ANNO LIV NUMERO 238 — QUARTA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de outubro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e meia da tarde).

— Por decretos de 12 do corrente: Foram removidos:

Conselheiro Adriano Manoel Soares, de desembargador da Relação de Goyaz (onde exerce o cargo de presidente), para a do Maranhão.

Os juizes municipaes: bacharel Fonceca Galvão, do termo de Cabaceiras, para o de Alagoa Nova, ambos na provincia da Parahyba; bacharel Mello Cavalcante, do termo de Alagoa Nova, para o de Cabaceiras, idem.

Foi nomeado porteiro dos auditorios do termo de Piracuruca, no Piauhy, Germano Francisco Augusto da Trindade.

Foi reintegrado o commandante superior da guarda nacional, do municipio do Bonito, em Pernambuco, bacharel José Baptista Gitirana.

Foi reformado o commandante do decimo-quinto batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão, José Candido Martins.

RIO DE JANEIRO, 15 de outubro ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da noute).

— O governo imperial acaba de ordenar a suspensão de remessas de generos para as victimas da secca nas provincias do norte do imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 14 de outubro.

— A discussão do projecto de lei contra o socialismo, que foi apresentado pelo governo allemão ao REICHSTAG, foi tempestuosa.

LISBOA, 14 de outubro.

— As eleições de deputados, a que se procedeu em todo o reino, no dia 13 do corrente, foram favoraveis ao governo, que alcançou 99 deputados, contra 28 da opposição.

Agencia de Pernambuco, 15 de outubro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,765 de 4 do corrente, resolve exonerar de delegado do termo de Ouricury, ao tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho, por se haver mudado, e de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo, á Manoel Lopes Sicupira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,765, de 9 do corrente, resolve nomear delegado do termo do Ouricury, ao tenente-coronel Agostinho Correia de Mello e subdelegado e 1º supplente do 1º districto do mencionado termo, á Marcos Francisco Evangelista e Joaquim Salvador de Sant'Anna, na ordem em que vão collocados.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o traslado do inquerito procedido pelo subdelegado de Itambé, ácerca das occurrencias que ahi se deram por parte das praças do respectivo destacamento e de que resultaram as mortes do cadete Galdino Alves do Nascimento Góes e de uma creança.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que no 1º do corrente entrou o bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, no gozo do resto da licença que, por esta presidencia, lhe foi concedida com ordenado para tratar de sua saúde, em 30 de agosto, sendo para isto autorisado por despacho de 28 de setembro.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 28 de setembro, n. 3,399, em que o ministerio do imperio declara ficar approvado o credito de 100.000$000, sob responsabilidade desta presidencia, em 14 do citado mez, para occorrer ao pagamento das despezas com soccorros ás victimas da secca.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar em Nazareth o official desse corpo ultimamente transferido de Limoeiro para Taquaretinga.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Rio Formoso, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que approvo a deliberação que tomou ácerca da arrecadação dos impostos municipaes, por estar de accordo com a recommendação que fiz na circular de 23 de agosto ultimo.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á próa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Antonio Felix Barbosa, José Francisco Barbosa e seu filho João Barbosa. Communicou-se á commissão central.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á próa, até o Natal, no vapor *Espirito Santo*, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel Bernardino Vianna. Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios;

— Ao bacharel Lycurgo de Albuquerque.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver, na mesma data, deixado o exercicio do seu cargo, por ter concluido o respectivo quadriennio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de outubro de 1878 —Edital.—Por esta secretaria se faz publico o aviso abaixo transcripto do ministerio da justiça de 28 de setembro ultimo, declarando não proceder a reclamação de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime, jury e execuções criminaes do termo de Cimbres. Servindo de secretario, Manoel de Siqueira Cavalcante. 2.ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da justiça, 28 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 10 do corrente, transmittio V. Exc. o requerimento de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião de notas e escrivão do crime, jury e execuções criminaes do termo de Cimbres, reclamando contra a lei provincial n. 1,244 de 7 de junho de 1876, que tornou privativo e primeiro daquelles officios. Em resposta declaro que não procede a reclamação á vista da doutrina consagrada no aviso de 3 de outubro daquelle anno e outras decisões, cabendo, entretanto, ao serventuario, na conformidade desse aviso, e do de n. 383 do 1.º de setembro de 1865, o direito de opção por um dos officios desannexados. Deus guarde a V. Exc.—Lafayette Rodrigues Pereira.—Ao Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1878

Abaixo assignados, moradores na povoação de Santa Anna e freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Preencham os supplicantes as condições indicadas no art. 20 da lei n. 1,143 de 1874, que terão deferimento.

Benedicto da Silva Lopes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial

Celerino do Rego Baptista.—Deferido por officio dirigido hoje á commissão central de soccorros.

Celerino do Rego Baptista.—Deferido por officio dirigido hoje á commissão central de soccorros.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Aguarde a supplicante que seja creada a cadeira para a qual pede remoção.

Bacharel José Antonio Coelho Ramalho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Dos exames e informações a que se procedeu sobre a reclamação do supplicante resulta: que no predio de sua propriedade existem o encanamento de esgoto e o apparelho completo de supprimento d'agua, faltando apenas o syphão, a bacia e a caixa, que semelhante falta provém do facto do supplicante, que se oppoz á collocação completa do apparelho por causa da madeira da caixa, que essa opposição era infundada, uma vez que no contrato não se designara a madeira das caixas dos apparelhos de 2ª classe e o pinho resinoso é geralmente considerado madeira muito duradoura, que se a principio houve reclamações contra as caixas de pinho, deixaram de ser attendidas, visto não ter o contrato cogitado da especie, ficando desde então consagrado pelo uso igual aceitação o emprego desse material. Sendo, portanto, certo que só por virtude de opposição do supplicante, e opposição sem justo fundamento, acha-se incompleto o apparelho da casa de sua propriedade, e não devendo, em taes condições, fica prejudicada, nem a companhia, que compriu suas obrigações até onde o supplicante lhe permittir, nem a provincia que tem paga as annuidades relativas ao predio de que se trata, não tem lugar o que requer o supplicante.

William Martineau.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,795—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Januario da Silva, remettido pelo delegado do termo de Itambé, por ter declarado ser calcêta evadido do quartel de policia, Lino Baptista do Carmo, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo da Escada, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e Antonio Pedro Rodrigues, remettido pelo subdelegado da cidade da Escada, como criminoso de furto de cavallos no termo de Ipojuca.

Pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, na occasião em que Maria Candida da Penha, moradora na casa da residencia de Antonio Theodoro Marques, sita á rua das Trincheiras, da freguezia de Santo Antonio, accendia um phosphoro para fazer fogo, tendo junto de si uma lata com um resto de kerosene, este incendiou-se, resultando disto ficar Maria Candida, mortalmente queimada, e gravemente Antonio Theodoro, que acodio em soccorro da victima.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

Das 6 para 8 horas da noite do dia 11, os ladrões penetraram no 1º andar do sobrado n. 3, sito á rua do Barão da Victoria, onde reside J. M. Leroux, e roubaram a quantia de quatrocentos mil réis, em sedulas de diversos valores, e a de trinta a quarenta em prata.

Os delinquentes para conseguirem seu intento, aproveitando-se da ausencia de Leroux, que havia seguido para Beberibe, onde pernoita, entraram por um oculo que tem na parede da escada que dá entrada para um quarto, em que se acha o apparelho Dray tage, arrancaram a bandeira do mesmo quarto, que communica com o interior da casa, d'alli dirigiram-se a uma secretaria de magno e arrombaram.

O respectivo subdelegado fez a vistoria e procede nas precisas diligencias afim de descobrir os autores do crime, para contra os mesmos proceder nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

VIAGEM AO NORTE —ADMINISTRAÇÃO ESTELLITA

A paixão partidaria da rabadilha ministerial tem buscado, affirmando sem nenhuns documentos, recorrendo ao insulto em falta de argumentos, bavejar o virus da suspeição sobre as observações por mim feitas.

Os que ficaram a espalitar os dentes no sybaritismo da vida, a passeiar pelas rodas encomiasticas o seu estylo, a sua pilheria e a sua maledicencia, bradam que minto, que fallo obedecendo a uma fatalidade que me persegue:—ennegrecer tudo o que é de minha patria, homens e instituições.

Bem sei que semelhante procedimento dos meus refutadores *quand même* é o croq e de boa tempera com que a marinhagem do optimismo atraca ao chaveco do poder o bote da candidatura official, e por isso mesmo que o sei, limito me a amaldiçoar os renegados da philantropia, que, para elogiarem banalmente um homem, esquecem o soffrimento de milhares de mãis que tem visto morrer a prole á fome, de milhares de moças que tem sido forçadas a sacrificar o pudor a um pedaço de pão, de milhares de pais, esposos e irmãos obrigados a trocar a honra por uma bolacha, porque a dictadura da desgraça impoz-lhes a abdicação dos mais nobres sentimentos.

Felizmente ácima dos *Rigolettos* officiaes, que cadenciam os tregeitos do buffão diante da dignidade alheia ultrajada, está o bom senso publico. Appellamos do catonismo convencional, que recebe inspirações nos chás dos ministros, e nas cartas promissoras de presidentes; appellamos de tão apparatosa inteireza moral para a gargalhada popular que lhes persegue os ridiculos de *poseuts* de um patriotismo subsidiado pela carta de arrhas de futuros representantes do abatimento de uma provincia, outr'ora laboriosa e independente, hoje tão victimada que se colloca ao alcance de ser representada por elles.

E' inutil repetir que nenhuma providencia espera-se contra os desmandos dos funccionarios remissos e incapazes a quem foi entregue o Ceará como *festas eleitoraes*.

Paira nas altas regiões *um engano ledo e cego* de felicidade dos malaventurados retirantes. Diz-se alli a quem chega do museu do tremendo infortunio: já sei, já sei; o Ceará tem melhorado.

E ha razão para que semelhante engano se perpetue na pessoa que teria cumprido um dever indo em auxilio de uma parte do povo, e falta com um dever guiando-se apenas pelas informações dos seus *homens*, por vezes despedidos com a pecha de inhabeis para solverem as questões mais simples.

Não valem honestidade, completo affastamento de todos os partidos para dar ao menos visos de verdade ao que se affirma, desafiando francamente á luta os accusados.

Por isso mesmo que se pintou o qudro *d'après nature* e alguns bons corações commoveram-se olhando-lhe para os contornos, disse-se que era falso.

O observador tinha calçado umas luvas de esgrima e apilhado, muito embora sem arte as torpezas e as infamias, os martyrios e humilhações. Do acervo prorompiam gemidos dos desgraçados e tambem maldições para os senhores feudaes da terra, que só toleram hosannas.

Para destruir os effeitos da realidade, a imaginação official fez apregoar que alli não estavam os pedaços dos corações da familia cearense e os corpos e phalanges *mobilissimas* das mãos dos commissarios. Não, o que se via alli era uma pilha de balas fundidas pela colera de um maldizente para bombardeiar o governo!

Ora francamente se não é orgulho insensato, é tolice inqualificavel pensar-se que, para combater um qualquer presidente, ou um qualquer ministerio brasileiro, alguem se aventure a viajar dispendiosamente por lugares enfeudados ás epidemias e á penuria.

Eis a unica resposta.....

⁂

Quando os horrores, que mais tarde deviam desdobrar-se fatalmente sobre o Ceará, apresentaram se embryonariamente, regia os destinos daquella provincia o conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

Os precedentes do honrado administrador, encanecido na distribuição da justiça; a impressionabilidade humanitaria do seu caracter, faziam crer que a pavorosa crise que se annunciava por medonhos symptomas seria por elle radicalmente debellada.

Foi vã a esperança.

A população, tomada de assalto, recolheu cheia de panico os seus deuses lares e tentou logo affluir para o litoral e para os centros mais ricos.

Para demonstrar o terror que assenhoreou-se do povo, basta dizer que, perdendo-se as ultimas esperanças do inverno a 19 de março, já a 2 de abril de 1877 chegavam retirantes á capital.

Dia por dia foi augmentando a inundação, e já a 6 de abril o presidente via-se obrigado a expedir circulares creando commissões de soccorros publicos e conjurando a intervenção da philantropia individual.

Infelizmente, porém, o governo geral não avigorou a boa vontade de seu delegado, e negou-lhe mesmo recursos para dar de prompto um golpe profundo.

Sabe-se que uma interpellação foi feita ao ex-ministro do imperio e que este, segundo a praxe, prometteu dar providencias.

Depois a propria deputação cearense concordou com o governo em que não eram desesperadas as condições da provincia, e que se não era dispensavel soccorrel-a, era racional esperar que as proprias variações meteorologicas se incumbissem de resolver o problema, visto como só em junho se poderia definitiva e certamente dizer se haveria ou não inverno.

José de Alencar que fôra o interpellante, advogou tambem esta idéa.

Entretanto já por este tempo a provincia vasquejava nas mais dolorosas torturas.

O presidente ainda que tivesse organisado commissões, de que faziam parte os homens de maior graduação na provincia, e alheiando-se de prevenções partidarias tivesse obtido o concurso de todos, via-se completamente embaraçado para regularisar o serviço de soccorros.

De um lado era preciso deter o transbordar da população do interior, que avançava para o litoral, de outro lado era necessario alojar e soccorrer os retirantes que tinham conseguido penetrar nas cidades.

Para os ultimos o expediente era facil: estavam á mão. Para os outros, porém, aggravavam-se diariamente as difficuldades do administrador.

Urgia organisar trabalhos, e enviar viveres para crescido numero de individuos, espalhados por longinquas cidades da provincia ainda mais afastadas pela difficuldade das condições, e quando a necessidade impunha-se tão imperiosamente, ainda a rhetorica parlamentar esfolhava as suas primeiras flores sobre a discussão de um credito de dous mil contos, o qual deveria ser dividido por cinco provincias!

Collocado em semelhante estreiteza e sabendo-se desmentido ante o governo geral, o presidente não ousava ir além de pequenas despezas de ephemera efficacia para tão profundo mal.

Os abarracamentos que mandou construir são um testemunho eloquente do que affirmamos.

Todavia o bom-senso e a pratica dos negocios arraigavam-lhe a certeza de que, embora a crise durasse apenas um anno como suppunha-se, era necessario não deixar a população inactiva, e fecundando na penuria o calamitoso germen da ociosidade.

Demais queria deixar recibos indeleveis das despezas que autorisasse.

Ordenou, portanto, que em todas as cidades se désse principio a obras de utilidade e necessidade irrefutavel. Escolas, cadeias, estradas, hospitaes, casas de camara foram começadas ou concertadas.

Convicto da indispensabilidade do trabalho, ordenou-o nos abarracamentos não só para os homens, como tambem para as mulheres, para as quaes mandou fundar teares, fornecendo-se-lhes o algodão de cujo custo o Estado era depois embolsado pela venda do fio.

Tamanha boa vontade era não obstante impotente para debellar fundamentalmente o grande mal. Noticias de todos os angulos da região assolada vinham sobresaltar o administrador. Ora faltavam viveres em uma localidade, ora o excesso de população empestava e arruinava a tranquillidade de outra, ora apparecera uma epidemia em uma cidade, ora nova onda de retirantes espraiara-se sobre as cidades do litoral.

Aturdido e sobrepujado pelo temor de sacrificar os seus administrados, o presidente redobrava as recommendações das circulares aos commissarios, e espertava-lhes o patriotismo *com promessas de remunerações futuras.*

Queria que todos os meios fossem empregados.—Fossem distribuidas sementes para que se estabelecessem plantios em zonas porventura ainda não assoladas; pedia ao commercio piedade para os desgraçados, aconselhava o amortecimento das paixões partidarias.

Por debaixo da solicitude do ancião que a historia abençoará continuando assim o juizo de todos os homens de bem; *começou a especulação infame* a estabelecer a mina que devia levar pelos ares os esforços de um caracter honesto.

Todos os meios baixos foram postos em jogo para illaquear a bôa fé do administrador, que tinha a ingenuidade de acreditar que os gemidos do povo ecoavam em todos os corações dolorosamente.

Freteiros phantasticos vinham explorar-lhe a piedade; caridades hypocritas vinham pedir-lhe auxilio para desvalidos aos quaes diziam soccorrer, e desta sorte inutilisavam quanto estava feito, e impossibilitavam a correcção dos erros que se iam descobrindo no systema empregado.

Nessa cruzada *da infamia* não havia distincção de partidos; bem se sabe que todos elles se banqueteiam com igual appetite, quando comem na mesa do orçamento.

Peiado pelo governo, *illudido pelos que o cercavam*, o conselheiro Estellita póde ainda assim salvar o seu nome.

Foi inspirada por elle que a situação passada não escarneceu do estado da provincia, mandando proceder a eleições senatoriaes; graças á sua intervenção, conseguio a provincia um orçamento que evitou-lhe um *deficit*, apezar das suas circumstancias anormaes.

Durante a sua administração construiram-se muitos edificios publicos por intermedio dos retirantes, e as despezas que autorisou, apezar do *desconhecido do* serviço da secca, não excederam a 930:110$929.

O governo imperial recebeu apenas: 7,386 saccos de farinha, 4,432 de milho, 3,256 de feijão, 2,227 do arroz pilado, 149 em casca, 2,168 atados de carne e 17,599 kilos a granel. 100 barris com banha e 500 barricas de bacalhão.

Taes despezas e generos foram empregados durante o serviço da secca que se estendeu de 13 de abril a 23 de novembro, tempo em que o honrado conselheiro deixou a presidencia

O povo guardou a memoria de semelhante administração e eu aprendi com elle a bemdizer sinceramente áquelle que desempenhou na cadeira presidencial o papel de Providencia dos retirantes.

Ao conselheiro Estellita não serei eu certamente quem maldirá; deixo a tarefa para aquelles que enchem de lodo, para arremessar nos seus contrarios, o thuribulo que outras vezes manejam em apotheoses aos patronos dos seus interesses.

(Da *Gazeta de Noticias.*)

REVISTA DIARIA

Comarca de Tacaratú—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, sob proposta do juiz de direito desta comarca, foi nomeado adjunto do promotor publico Antonio Luiz Gomes de Sá.

Serviço postal—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, sob proposta do administrador dos correios: foi exonerado João Pedro da Silva, de agente postal na villa de Ouricury; e foi nomeado para o substituir o capitão Francisco Galdino de Araujo.

Casa de barreira—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram concedidos dous mezes de prorogação á Florencio José de Barros Moraes, arrematante da obra da casa da barreira do rio Capibaribe-merim, na estrada de Pedras de Fogo, para conclusão dessa obra.

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi declarada sem effeito a de 16 de julho, na parte relativa á exoneração de Dimas Francisco da Silva Braga, de escrivão da collectoria de Ouricury.

Conselho de investigação—Em virtude da autorisação, concedida pela presidencia da provincia, em 11 do corrente, foi nomeado pelo commando das armas o Sr. coronel Floriano Peixoto, director do arsenal de guerra, para presidente da commissão que, de conformidade com a ordem da repartição do ajudante-general do exercito, tem de tomar o depoimento de diversos officiaes do segundo batalhão de infantaria de linha, mencionados na deprecata do conselho de investigação á que está respondendo, na côrte, o major desse batalhão, Honorato Candido Ferreira Caldas.

Arsenal de marinha—Por deliberação da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram mandados eliminar do quadro dos operarios deste estabelecimento os operarios Antonio José Agripino e Balduino Ribeiro Gomes dos Santos, este da quarta e aquelle da segunda classe, da officina de carpinteiros, por terem deixado de comparecer á repartição desde o primeiro de julho do corrente anno.

Arsenal de guerra—De accordo com a portaria do ministerio da guerra, de 3 do corrente, a presidencia da provincia determinou ao coronel director desta repartição que faça abrir concurso para provimento do lugar de amanuense do escriptorio do ajudante da directoria, vago pela demissão de José Alfredo de Carvalho.

Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com 42 juizes de facto.

Sendo submettida á julgamento a ré Agueda Maria Euzebia da Conceição, pronunciada por ter, a 11 de setembro de 1877, na freguezia de S. José, ferido á Thomazia Olympia da Silva, tendo por defensores os Srs. academicos Gersino Rabello e Manoel do Nascimento Castro e Silva, foi ella condemnada a um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo e custas.

Encerramento—Achando-se esgotados os dias marcados pela lei para cada sessão do jury, o Sr. presidente do tribunal propoz a prorogação dos trabalhos por mais alguns dias, a fim de serem julgados diversos processos de réos presos.

Não tendo sido approvada a proposta, o Sr. Dr. presidente declarou encerrados os trabalhos da sessão.

Republica do Paraguay—Tendo o Sr. João Ramos, consul dessa republica em Pernambuco, ido ao Pará, deixou encarregado do consulado respectivo o Sr. commendador José Antonio Pinto, vice-consul da Russia.

Dinheiro—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Julio & Irmão	22 750$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	15:00 $000
Mendes, Lima & C.	7:423$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	2:985$990
Belarmino Gonçalves de Albuquerque	2:700$000
Corga, Figueiredo & C.	2:000$000
José Duarte das Neves	1:500$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1 000$ 00
Alfredo Garcia & C.	1:000$000
Herman Lundgreen	950$000
Costa & C.	835$760
Gonçalves, Irmãos & C.	6 3$610
Parente Vianna & C.	599$000
Santos & Araujo	500$000
Domingos José da Cunha Lages	500$000
Bartholomeu & C.	400$ 00
Machado, Lopes & C.	306$000
Vulpiano Francisco de Sampayo.	196$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 2:000$000

Escravos.—Em nosso porto recebeu o vapor *Pernambuco* 34 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Pirapama* e pelos navios *Conceição de Maria*, e *Annunciation Fomento*, vieram para nosso mercado: arroz, 200 saccos; azeite de oliveira, 64 barris; cebolas, 100 caixas e 150 mólhos; farinha de mandioca, 1,137 saccos; dita de trigo, 1.975 barricas; feijão, 199 saccos; toucinho, 365 barris; vinho, 44 pipas, 14 meias, e 140 barris; vinho, 30 pipas, e 181 barris.

Embarque.—Seguio hontem para a côrte, no vapor *Pernambuco*, o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, deputado á assembléa geral legislativa por esta provincia.

Acompanharam até bordo do vapor, além do Exm. Sr. presidente da provincia, e Dr. chefe de policia, diversos amigos e correligionarios politicos.

Trilhos urbanos de Olinda—Do 1º de novembro em diante, os trens que partem dos extremos das linhas ás 5 horas e meia da manhã, passarão a partir ás 5 horas e um quarto; bem como, nos domingos e dias santos, haverá trem ás 10 horas e meia, tanto da manhã, como da noite.

Exames preparatorios—De 20 do corrente em diante acha-se aberta a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso de 27 de setembro de 1872

Santa Casa de Misericordia do Recife—Achando-se em tratamento, no hospital Pedro II, duzentos e tantos variolosos, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia resolveu não fazer, no dia 19 do corrente, por occasião da festa de S. Pedro de Alcantara, exposição desse estabelecimento.

Corrigenda—No projecto de colonia agricola industrial, apresentado pelo Sr. Joaquim Alves dos Santos Souza no congresso agricola, e hontem publicado em a oitava pagina deste *Diario*, deram-se os dous seguintes enganos: na primeira linha do segundo paragrapho, em vez de *Nessa*, leia-se Para a; e, na quinta columna, linha 1 1ª, onde se lê—profissão de cada alumno, leia-se profissão de cada colono.

Revista Illustrada—Do Rio de Janeiro acabam de chegar os ns. 130, 131 e 132 desse apreciavel jornal illustrado.

Camara dos Deputados em Portugal—A eleição de deputados á que se procede presentemente em todo o reino de Portugal, é feita de accordo com a nova lei eleitoral, apresentada pelo actual governo, pela qual o suffragio foi consideravelmente alargado, creando-se maior numero de deputados.

Em virtude dessa lei, o total actual dos deputados é de 149, sendo: 127 pelo continente, e 22 pelas ilhas e ultramar.

Acto meritorio—O Sr. major Presciano de Barros Accioli Lins senhor do engenho Tinoco—, da comarca do Rio Formoso, acaba de praticar um desses rasgos de magnanimidade que tornam os homens recommendaveis aos cohevos e lhes perpetuam a memoria.

Foi esse acto a concessão da liberdade plena e inteira a 30 captivos que possuia em dito engenho, acto que teve lugar no dia 14 do corrente, como dá testemunho o documento, que á cada um delles entregou, do theor seguinte:

« Pela presente carta por mim e minha mulher assignada, concedemos plena liberdade aos 30 escravos que nos restam por libertar, prescindindo assim dos serviços que os mesmos são obrigados á prestar-nos, segundo a promessa por mim á elles feita, em 14 de outubro de 1869.

« Para validade plena do que fica dito, entrego ao beneficiado de nome F.... este documento afim de que possa entrar no gozo pleno de sua liberdade. »

Como se deduz desse documento, o Sr. major Presciano Lins havia promettido aos seus ditos escravos, ha nove annos passados, que, se o servissem á contento durante 10 annos, conceder-lhes-hia a liberdade, menos áquelles que commettessem certas e determinadas faltas, que foram apontadas.

Não esperou, porém, o honrado agricultor que se findasse o prazo estipulado, e, um anno antes, deu cumprimento á sua palavra, concedendo á todos aquelle almejado bem, esquecendo e perdoando á diversos as faltas em que haviam incorrido e lhes tolhia o gozo desse bem.

Ao entregar-lhes as cartas de liberdade, o Sr. major Presciano dirigio-lhes algumas phrases de congratulação, e disse-lhes que deixava-lhes livre escolha entre ficarem no engenho ou mudarem-se para onde lhes conviesse, accrescentando todavia que qualquer que fosse a resolução que tomassem não lhe causaria pezar, e que em todo caso lhes dava de conselho que se conduzissem sempre bem, afim de que todo mundo se convencesse de que elles eram dignos da liberdade, animando assim outros senhores á beneficiarem os seus escravos.

« Foi immenso, indescriptivel, diz o nosso informante, o jubilo daquelles homens assim arrancados á escravidão! Durante dous dias houveram festas estrepitosas e um só e mesmo pensamento dominou aquella gente—honrar a seu ex-senhor por todos os modos e meios. E se se póde d'ahi tirar alguma illação, esta é toda favoravel ao lisongeiro futuro que os aguarda. »

Registrando o facto, honramos tambem por nossa vez ao digno agricultor que soube fazer de seus antigos escravos homens livres e amigos seus.

Novo estabelecimento e officina de alfaiate—A' rua do Barão da Victoria n. 38, deve abrir-se hoje um novo estabelecimento e officina de alfaiate, onde o publico encontrará d'ora em vante completos sortimentos de pannos, cachemiras, brins e outras fazendas das melhores fabricas européas, e bem assim peritos officiaes e um excellente mestre de alfaiate.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de setembro ultimo:

1878—1879.—Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de setembro de 1878:

Allemanha	15:178$037
Austria	33:904$240
Belgica	4:603$527
Confederação Argentina	229:052$100
Estados-Unidos	154:284$097
França	154:132$572
Grã-Bretanha	833:285$315
Hespanha	263$175
Hollanda	238$000
Portugal	112:285$487
Somma	1,538:126$550

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1878.—O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.*—O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.*

1878—1879.—Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de setembro de 1878:

Confederação Argentina	127:119$444
Estado-Oriental	36:440$758
Grã-Bretanha	31:159$980
Estados-Unidos	70:688$277
Portugal	71:355$141
França	20$340
Somma	336:783$940

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1878.—O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves*—O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.*

1878—1879.—Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de setembro de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria.	1	458	7			
Allemanha	1	340	9			
Belgica.	3	1756	37			
Conf. Argentina	1	230	6	3	5388	320
Grã-Betanha.	9	2912	98	4	6604	308
Estados-Unidos.	3	946	29	1	3605	69
Estado-Oriental.	4	697	44			
França.	1	185	8	3	5491	297
Portugal	2	499	21			
Perú				1	1827	88
	25	8023	259	12	22915	1082

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina.	1	122	6	3	5930	308
Estados-Unidos.	8	2064	165	1	1948	109
Estado-Oriental.	1	168	12			
França.				1	2013	120
Grã-Bretanha	7	1680	58	2	3532	177
Mexico.	1	268	9			
Portugal	3	617	27			
Perú.				1	2488	100
	21	4919	277	8	15905	814

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1878.—O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.*—O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1878—1879.—Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de setembro de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro.				3	6421	[illegible]
Rio Grande do S.	4	692	39			
S. Paulo.	1	245	9			
Bahia	4	715	34	1	782	28
Sergipe.				2	519	49
Parahyba.				1	270	30
Rio Grande do N.	2	275	11			
Ceará	3	597	23	1	595	24
Pará.				3	5778	190
Piauhy.				1	360	30
Barcaças	15	450	45			
	29	2974	161	12	14725	551

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro.	1	313	10	3	4336	139
Rio Grande do S.	8	1650	71			
S. Paulo.				1	1008	44
Santa Catharina.	1	168	12			
Bahia	2	185	12	3	2285	82
Sergipe				1	292	33
Rio Grande do N.	6	1272	47			
Ceará	2	808	60	3	633	[illegible]
Maranhão.	1	177	8			
Pará	1	199	8	3	4831	192
Barcaças	17	510	51			
	[illegible]	5282	[illegible]	14	13385	510

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1878 — O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.*—O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1878—1879.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de setembro de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia . . .	163	5040	54	2	519	44

ENTRADAS / DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia . . .	158	4890	187	2	519	44

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1878. — O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves*.—O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

Queimaduras—Maria Candida da Penha, residente em a casa de Antonio Theodoro Marques, á rua das Trincheiras, da parochia de Santo Antonio desta cidade, indo a fazer fogo com um phosphoro, sem reparar que tinha proxima do lugar em que estava uma lata com petroleo ou kerozene, deu azo á que, ao riscar dito phosphoro ganhasse fogo o kerozene e lh'o communicasse aos vestidos, queimando-a mortalmente, bem como á Antonio Theodoro, que correu em seu auxilio.

Deu-se isto no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã; e, sabedor do facto, o subdelegado da parochia compareceu ao local e tomou conhecimento do occorrido.

Os larapios—Estes *senhores* das 6 para 8 horas da noite de 11 do andante entraram no 1º andar do predio n. 23, da rua do Barão da Victoria, casa de residencia do Sr. J. M. Leroux, e, ahi, arrombando uma secretária de mogno, roubaram cerca de 400$ em sedulas e 3 $ em prata.

O Sr. Leroux estava ausente; e os cujos, sem duvida informados dessa circumstancia, e conhecedores da casa, penetraram para o interior de um quarto onde existe o apparelho da companhia Drainage, mediante um oculo que deita para a parede da escada, e do dito quarto passaram para a sala pela parte superior de uma porta, da qual arrancaram a respectiva bandeira de ferro.

Feito esse trabalho, arrombado o movel indicado e roubado o dinheiro, os cujos *foram-se*, e a policia ficou á ver navios.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do sul	amanhã
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
Ville de Bahia	da Europa	até 23
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glensannox	de New-York	até 26
Espirito Santo	do norte	até 27
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 22 de moveis, utensilios, cerveja, licôres, vinhos e outros generos alimenticios do estabelecimento *ship-chandlers*.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, nos armazens ns. 2 e 7 da alfandega, de trinta gigas com louça, 7 caixas com latas de manteiga, e 4 ditas com papel.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianos, moveis, livros, musicas, quadros, esteiras, e obras de prata e de ouro.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 22, de moveis, crystaes, louça, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Cáes do Apollo em frente ao armazem de José Duarte das Neves, de 8 canôas abertas para carga.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 26, de moveis, crystaes, relogio, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de Lima & Leal, no largo da companhia pernambucana, de 1.147 saccos com farinha e de 50 ditos com farello.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16: das dividas do espolio de Arminio Fernandes Alves Lima, no valor de 21:817$035, servindo de base a offerta de.... 301$000; bem como da casa terrea n. 45, na estrada de Luiz do Rego; ás 11 horas, no escriptorio da rua do Barão da Victoria n. 65 de moveis, louças, vidros e muitos outros artigos.

— Sexta feira, deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas na rua de Lomas Valentinas n. 48, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Visconde do Livramento, ao Cáes do Apollo, da barca allemã *Johana & Maria*, tal como se acha fundeada neste porto.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na loja de Chapelaria das Damas, rua do Cáes 22 de Novembro n. 42, de chapéos de Italia, plumas, filós de seda, lantejoulas e outros muitos e differentes artigos de gosto e luxo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de João Carneiro Monteiro da Silva Santos.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de D. Belisa Maria de Paiva Pinto.

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pelo largo de Pedro II, onde se acha de semana.

Loteria do Rio—Acham-se á venda, na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, os bilhetes dessa respectiva loteria.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 279.ª em beneficio do hospital de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Vindos do Ceará e escalas no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Manoel Carvalho Lobo, Saturnino Mesquita de Louredo, Dr. João Gualberto dos Santos Rego, sua senhora, 3 filhos menores e 1 criada, Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, José Martins de Lima, capitão Felippe Nery de Carvalho, sua senhora e 1 filha menor, Sergio Ferreira Maciel e um menor, José Bezerra da Costa Mendes, Manoel da Costa Vasconcellos, e um menor, Antonio de Souza Rodrigues, Daniel Sampaio, Francisco de Carvalho Sampaio, Luiz Pires, sua mulher e 2 filhos menores, Antonio Soares de Macedo, Lindolpho Adolpho de Araujo, João Henrique, Vicente Palhares Araujo e 1 escrava, L. Dreifer, Francisco Fezenc, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, Antonio Augusto Siqueira Sarmento, Paulo Pereira dos Santos.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 14 do corrente, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo: 31 homens e 44 mulheres; entraram 8, sendo: 2 homens e 6 mulheres; sahiram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 78, sendo: 30 homens e 48 mulheres; existem 2 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 14 do corrente, continuavam em tratamento 137 doentes, sendo: 64 homens e 73 mulheres; entraram 13, sendo: 5 homens e 8 mulheres; sahiram 16 homens; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 132, sendo: 52 homens e 80 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo: 13 homens e 17 mulheres.

— No do Giquiá, até o dia 14 do corrente, continuavam em tratamento 27 doentes, sendo: 11 homens e 16 mulheres; entraram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 30, sendo: 12 homens e 18 mulheres. Existem 77 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 14 do corrente, continuavam em tratamento 277 doentes, sendo: 130 homens e 147 mulheres; entraram 13, sendo: 3 homens e 13 mulheres; sahiram 6 homens; falleceram 4 homens; existem em tratamento 290 sendo: 133 homens e 157 mulheres; existem 10 leitos vazios, sendo: 7 para homens e 3 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de outubro

Severiano José Pinto de Souza, branco, Parahyba, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Raymunda Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, solteira, idem; idem.

Raymundo, pardo, Ceará, 12 annos, idem; idem.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, idem; idem.

Manoel pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Claudina Marques de Souza, parda, Pernambuco, 39 annos, casada, idem; idem.

Maria Victoria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; idem.

João José Victoriano, pardo, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; idem.

Julio, preto, Pernambuco, 4 annos, Recife; idem.

Amelia, preta, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; idem.

Rita Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, asylo; diarrhéa

Dionizio Martins de Souza, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 56 annos, solteiro, casa de detenção; idem.

Clodoaldo Pessoa, branco, Pernambuco, 36 dias, Graça; convulsões.

Ambrozina, parda, Pernambuco, 1 mez, S. Antonio; idem

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 46 annos, viuva, hospital Pedro II; febre intermittente.

Felippa da Silva, parda, Pernambuco, 12 annos, idem; febre maligna.

Maria das Dores, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Felismina, parda, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio; escrophulose.

Maria Florencia, branca, Pernambuco, 9 annos, hospital Pedro II; anemia.

Belisa Maria de Paiva Pinto, branca, Pernambuco, 54 annos, casada, Santo Antonio; entero colite.

José de Castro Paes Barreto, branco, Pernambuco, 54 annos, viuvo, S. José; catarrho visical.

Antonia Isabel Pinto de Campos, branca, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa Vista; tuberculose.

Maria da Costa, preta, Africa, 50 annos, solteira, S. José, congestão cerebral.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria das Dores da Conceição, branca, Parahyba, 25 annos, casada; beriberi.

Maria, parda, Parahyba, 2 annos; anemia.

Manoel Verissimo de Souza, pardo, Pernambuco, 7 annos; hydropisia.

Pelo subdelegado da Boa-Vista:

Paulina Francisca, parda, Pernambuco, 6 annos; bexigas.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Constantino Ferreira Lima, branco, Parahyba, 23 annos; bexigas.

Pelo subdelegado da Capunga:

Severina, 3 annos; bexigas.

Pelo subdelegado de Belem:

José Mendes Barboza, pardo, 60 annos, viuvo; hydropisia.

— 14 —

Maria, branca, Ceará, 8 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Joaquim do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Antonia Paschoa da Resurreição, preta, Alagôas, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Francisco, escravo, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

João Baptista dos Santos, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, asylo; diarrhea.

Manoel José dos Santos, branco, Pernambuco, 56 annos, solteiro, asylo; diarrhea.

Jeronyma Maria Cavalcante, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel Pereira, pardo, Pernambuco, 14 annos, hospital Pedro II; anemia.

João José Rodrigues preto, Pernambuco, 61 annos, casado, asylo; anemia.

Cypriano Nunes de Souza, preto, Ceará, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Aniceto Ferreira, branco, Portugal, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel Francisco Pereira, pardo, Parahyba, 18 annos, casado, hospital Pedro II; febre intermittente.

Miguel Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria Candida da Silva Lima, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica da laringe.

Aguida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 49 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Marcelina de Souza, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Cunha Soares, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; broncho hepatite.

José, 4 horas, Santo Antonio; congestão cerebral.

Domingos José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; erysipela.

Manoel, pardo, Pernambuco, minutos, Boa-Vista; debilidade congenita.

Antonio, Fernandes, pardo, Parahyba, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; hemorrhagia.

Luiz de França Oliveira N., branco, Alagôas, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão do coração.

Rita Roberta Bastos, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; pneumonia.

Manoel Francisco Ferreira, branco, Pernambuco, 62 annos, casado, Olinda; beriberi.

Elvidio, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria Luiza da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira; congestão cerebral.

Galdino José de Santa Anna, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro; febre perniciosa.

Leonidio José Maia, pardo, Parahyba, 34 annos, viuvo; pneumonia.

Joaquim de Jesus, pardo, Pernambuco, 5 annos, hydrenia.

Joaquim, branco, 9 annos; diarrhéa.

Pelo da Boa-Vista:

João, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro: bexigas.

Julia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 2 annos; espasmo.

Pelo de Belém:

Odilon, pardo, Pernambuco, 18 dias; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Bernardo do Nascimento.—Concedeu-se a soltura requerida unanimemente.

Paciente Delphino José de Carvalho.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Paciente José Felix da Silva.—Mandou-se ouvir ao Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

Do Páo d'Alho.—Recorrente Hyppolito Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se unanimemente provimento ao recurso para se pronunciar o recorrente no art. 129 § 6º do codigo criminal.

Da Victoria.—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco de Lima. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargador Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Brejo.—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli. Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Da Victoria.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Barbosa Coutinho. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido Rogerio Marcolino da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Motta.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido Esperedião Fernandes de Souza. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Domingues Silva. Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante o Sr. desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Concedeu-se o prazo unanimemente.

Inventariante D. Joaquina Maria do Rosario. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadorores Accioli e Quintino de Miranda. — Concedeu-se a prorogação unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante a companhia de seguros Fire Insurense, appellados Soares Braga & C. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Recife.—Embargante Manoel da Silva Pontes, embargados Okell Bindless & C. Relator o Sr. desembardor Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Foram unanimemente recebidos os embargos.

Das Alagoas.—Appellante Manoel José de Oliveira Reis, appellado Manoel Rodrigues da Costa Magalhães. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Ss. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Foram despresados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife.—Appellante João Teixeira Pinto, appelldo Custodio José Pereira. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife.—Appellante Augusto Tappenbech, appellado Joaquim Lopes Machado. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Fretas Henriques e Araujo Jorge.—Mandou-se descer os autos para uma diligencia contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações civeis

Da Escada.—Appellante João Felix dos Santos, appellados José Dias da Silva Junior e outros. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Silva.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Recife.—Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Annullou-se o processo contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Porto Calvo — Appellante Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, appellado Thomaz de Aquino Lins Wanderley e outros.

Da Independencia — Appellante José Antonio Rodrigues Lima, appellados José Leonidas de Araujo Lima e outros.

Appellações crimes

Da Assembléa—Appellante Julião Francisco Bispo, appellada a justiça.

Da Victoria Appellante o juizo, appellados Manoel José Carneiro e outros.

Do Limoeiro — Appellantes Joaquim José de Sant'Anna e outros, appellada a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Luiz Francisco Freire Mororó, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante Antonio José d'Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações commerciaes

Do Recife Appellante José Gomes Ferreira Maia, appellado Francisco do Couto Guimarães.

Do Recife Appellante Ignacio Alvim da Silva, appellados Pereira Carneiro Maia & C.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Anna Julia da Costa Brito, appellado Thomaz de Carvalho Brandão Sobrinho.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Appellações crimes

Do Penedo — Appellante o juizo, appellada Jovina Maria da Soledade.

De Goyanna—Appellante João Lopes da Silva, appellada a justiça.

De Barreiros — Appellante o promotor, appellado Manoel Correia de Jesus.

De Agua-Branca—Appellante o juizo, appellado Antonio Francelino Gomes.

De Itambé — Appellante o juizo, appellado Joaquim Nogueira Amancio.

De Ipanema—Appellante o promotor, appellado Antonio Felizardo de Lima.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Da Parahyba — Appellante Manoel da Silva Santos, appellado o padre Joaquim Graciano de Araujo.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellação crime

De Camaragibe—Appellantes Minervino José da Silva Camarro e outro, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife— Appellante Candido Gomes dos Santos, appellado Francino dos Santos Vieira.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo.

Mandou-se com vista ás partes:

Appellação civel

De Palmares—Appellante o juizo, appellados Eva e Maria, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José Lourenço da Silva.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ferreira Pontes.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Passo de Camaragibe – Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim de Sant'Anna Barros.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife Aggravante Feliciana Maria da Conceição, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Quebrangulo — Appellante o juizo, appellado Tertuliano da Silva Cordeiro.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Ingá — Appellante o promotor publico, appellado José Maria de Lemos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Buique — Appellante a justiça, appellado José Magalhães da Silva Porto.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Jaboatão — Appellante Braz Felippe Santiago, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Buique— Appellante a justiça, appellado Martiniano Dias Barreto.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Campina-Grande — Appellantes o promotor publico e D. Anna Thereza de Araujo, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas do meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livro de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n. 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso Agricola do Recife.

Encerraram-se os trabalhos do Congresso Agricola do Recife.

Não é possivel da iniciativa particular conseguir-se um resultado mais esplendido, principalmente em uma terra como á nossa, onde bem poucos se occupam de estudar as importantes questões sociaes e economicas, assim como a magna e momentosa questão da lavoura das provincias do norte, em um paiz como o nosso, onde a politica absorve toda a attenção dos nossos homens, é a unica questão que attrahe as suas vistas, os seus cuidados e vigilias, sem distincção de côres politicas. O resultado, por tanto, excedeu a espectativa publica e particular.

Pernambuco, a nossa heroica provincia, a arca santa da liberdade, a vanguarda da civilisação do norte do imperio, na bella phrase do Exm. Visconde do Rio Branco, a atalaia vigilante deste lado do imperio, ainda uma vez não desmentindo o seu glorioso passado, deu o seu grito de—alerta—; e a exemplo de 1817, uma nova republica equatoriana, a colligação de cinco provincias, visando o mesmo fim, com a mesma homogenidade de vistas, de idéas e pensamentos, s'organisa; não para tratar de questões politicas, como naquella gloriosa éra, e sim para ver, se é possivel salvar-se, emquanto é tempo, a sorte da nossa lavoura, e levantar o espirito agricola abatido, desanimado e seriamente preoccupado com a sorte do seu futuro.

Não foi, pois, em vão o appello, que fez a sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco; tivemos uma bella festa agricola; tão felizes sejam os resultados que todos almejam! ..

Em todo caso não convém esfriar, desmorecer e desanimar; tudo está em principiar,—avante!

•

Não tendo sido possivel tomarmos parte na discussão da ultima sessão do Congresso, de sabbado 12 do corrente, embora já tivessemos-nos inscripto, porque antes de chegar nossa vez de fallar, foi ella encerrada; e tendo nós de fazer naquella sessão um protesto por parte dos nossos agricultores, e especialmente pelos agricultores do norte da provincia, nossos committentes e amigos, contra as considerações feitas pela illustrada commissão do parecer sugeito á discussão, não tendo feito na sessão antecedente, quando por momentos occupamos a tribuna, porque já chegando em hora adiantada, devido a nossas occupacões commerciaes, achava-se já travada a discussão da resposta ao 1º quesito, recebendo naquella occasião o parecer impresso, do que fizemos apenas uma rapida leitura, julgamos não haver inconveniencia alguma, em fazel-o pela imprensa; não guardando silencio ao menos para áquelles que não assistiram ás discussões, e mais tarde as explicações daquella illustrada commissão, e não causar reparo de que, não houvesse alli uma voz amiga, embora fraca, que se erguesse e dissesse algumas palavras em tal sentido.

Disse a illustrada commissão, nas considerações, que precederam ás respostas aos quesitos formulados e sugeitos á discussão; *Alguns membros de commissão consideraram como urgentes necessidades de lavoura, mais trabalho, mais economia, mais união entre os agricultores, etc.*

E' notavel que a illustrada commissão, ao passo que não reconheceu na resposta ao seu primeiro quesito, *a falta de capitaes como a primeira e mais urgente necessidade da lavoura*, tivesse reconhecido como necessidade urgente *mais trabalho, e economia.*

Ora, o trabalho, como sabemos, ou é livre, ou obrigatorio, arrancado ao infeliz escravo; mas quer d'um, quer d'outro modo, para se desenvolvel-o é preciso o agente principal—o dinheiro—ou para a compra de mais braços escravos, ou para o pagamento do salario aos braços livres: e como se poderá desenvolvel-o, faltando-lhe o principal agente—*dinheiro barato*, que a illustrada, a commissão não reconheceu como a primeira, a mais palpitante, a mais urgente necessidade da lavoura? Sem duvida com a *abundancia dos capitaes existentes actualmente*, isto é, com dinheiro tomado a juro de 18 e 24 por cento, para pagal-o pontualmente com a baixa do preço do assucar, devido a sua má qualidade, e falta de transportes baratos, e sobrecarregado de impostos.

Será milagre difficil de fazer-se!

E como se poderá exigir mais esforço do trabalho livre, em vista dos habitos, indole e educação do nosso povo, da falta d'uma lei que regule a locação de serviços, de severos regulamentos policiaes, que reprimam a vagabundagem, a ladroagem, a ociosidade?

Quereria a mesma commissão referir-se a este terrivel estado de cousas, a esta horrorosa secca, que Deus nos livre continue, a esta emigração forçada de nossos homens do centro para as capitaes e seus suburbios que esmolam pelas ruas, enchem os hospitaes, povoam os cemiterios, custando caudalosos rios de dinheiro ao governo do nosso paiz?

Não, mil vezes não; somos os primeiros a fazer justiça á illustrada e honrada commissão.

Pelo lado do trabalho escravo, só quem não está bem a par do que seja a vida laboriosa dos nossos agricultores, só quem não tem arredado os pés das nossas capitaes, e vive nas delicias de Capua; só quem não é agricultor, não tem algum parente agricultor, só quem não tem visto *com os proprios olhos* o trabalho insano, incessante, pesado do pobre agricultor, que acorda ás 4 e 5 horas da manhã, e manda os seus pobres escravos mal dormidos para os campos, seguindo este labor insano, nos tempos das safras, até ás horas mortas da noite, continuando logo em seguida pela mudança dos quartos (termo technico dos lavradores) e sempre acompanhados pelo indispensavel feitor, com o competente azurrague, infelizmente necessario para se arrancar ao pobre escravo maior esforço de trabalho, visto ser-lhe impossivel inspirar-lhe o amor; só quem não tem sido testemunho ao menos de tão laboriosa e difficultosa vida, poderá exigir mais trabalho!

Exigir-se mais, será arruinar esta propriedade infelizmente admittida por nossas leis, e depois maiores serão os prejuizos.

Pelo lado da economia não foi menos infeliz a illustrada commissão: por quanto honra seja feita aos nossos agricultores; a economia é uma das virtudes, que elles cultivam com mais esmero e perseverança; não sei se devido ao effeito de sua educação, ou se aos habitos adquiridos desde a infancia, ou se porque cedo e bem cedo reconhecem, que sem uma rigorosa e severa economia nenhum resultado podem conseguir de tão penosa profissão, nenhum futuro prepararão para seus filhos, o que ninguem poderá contestar com solidos argumentos, é, que os nossos agricultores em geral não sejam economicos.

Não é isto uma lisonja, nem uma vil adulação de nossa parte; é uma verdade reconhecida por todos, e não fazemos mais do que repetil-a, fazendo-lhes justiça; e quem faz justiça, quem repete a verdade incontestavel, não faz favor, não lisongêa, porque, prestar homenagem á verdade, render cultos á justiça, é um cumprimento do dever.

Mais economia do que fazem os nossos agricultores, e especialmente os do norte da provincia, onde temos laços de sangue e de familia, estreitas e amistosas relações de amizade, e continuadas transacções commerciaes, cuja vida conhecemos bem de perto, é impossivel fazer-se!

Alli apenas se vê a decencia, e se gasta o indispensavel: alli não se conhece o que sejam sumptuosos bailes, o luxo demasiado e os desperdicios das cidades; alli não se veem sumptuosos palacetes, importantes parques, lindos jardins; talvez mesmo muitos custem a comprehender, como da cultura da cana, se possa gozar d'uma vida tão repleta de prazeres, tão cheia de delicias, de tantas commodidades, rodeada de tanto luxo, como a dos felizes agricultores de Quissaman, do Rio de Janeiro, um verdadeiro paraizo terrestre, conforme as bellas descripções dos jornaes!

E tudo isso não será por falta de gosto, de vontade dos nossos senhores de engenho do norte; e sim porque felizmente, além de naturalmente economicos, são muito sensatos, e comprehendem a sua posição, teem muito medo de dever, são muito honrados, não querem viver á custa alheia: e não obstante tudo isto, não se acham em melhores condições do que os d'outras zonas, e a razão principal de tudo isto, é, porque os saldos das safras dos agricultores do norte são insignificantes, as despezas dos pesados transportes excessivas, os fretes dos almocreves lhes devoram todo o seu suor, todos os esforços do seu trabalho, sendo a causa de todo esse desequilibrio—a falta dos Engenhos Centraes, e esta encantada estrada de ferro de Limoeiro, esta nova *Hydra de Lerna*, que quantos maiores obstaculos se cortam, tantos maiores resurgem, até que appareça um audacioso emprezario, qual outro Hercules, e leve ao fim esta via-ferrea de tanto futuro, que tão risonhos resultados promette á agricultura das comarcas de Páo-d'Alho, Nazareth, Bom Jardim, Limoeiro, Itambé, Goyanna, Brejo, em

fim de todo o norte da provincia e mesmo Parahyba ; e que talvez fosse muito acertado, agora que o governo imperial mandou paralisar as obros do prolongamento da estrada de S. Francisco, e fazer 100 kilometros em outra zona, sustar qualquer deliberação, e mandar intimar ao actual cessionario, para que no prazo de seis mezes *improrogaveis, desse* começo ás suas obras, e as *continuasse* ; e não o fazendo, rescindisse o contrato, indemnisasse-o de todas as depezas feitas com os estudos, plantas, etc. ; e mandasse fazel-a por sua conta de preferencia a qualquer outra, pois só assim será possivel reerguer o norte de nossa provincia !

Filho de agricultor, com familia e muitos amigo na agricultura, correspondente de agricultores, humilde presidente da Associação Commercial Agricola, nós encarregados de zelar os interesses da classe commercial na acanhada esphera de nossos estatutos, e nunca esquecendo os da agricultura, muitos eram os deveres, que nos obrigavam a fazer um protesto contra a injusta apreciação da illustrada commissão.

Qual o meio de levantar o credito agricola ? Convém crear estabelecimentos especiaes ?

Nós responderemos a este quesito—O meio será—facilitar á agricultura abundancia de capitaes para haver pontualidade no pagamento dos seus compromissos, livral-a do pesado juros, a curtos prazos, e com continuadas reformas dos seus titulos, e para isso é indispensavel a creação de estabelecimentos especiaes.—

A illustrada commissão respondeu—Fazer o cadastro agricola, estabelecer um processo expedito e commodo para demarcar as propriedades e a fallencia civil ad instar da commercial, simplificado o processo vigente ; reconhecer o direito do credor hypothecario ser pago pelo preço do immovel vendido a quem mais der, obrigar o hypothecante a declarar nas escripturas de hypotheca as dividas privilegiadas a que esteja sugeito o immovel hypothecante, etc., (conforme se vê do seu parecer impresso).

Cumpre-nos tratar agora primeiramente de indagar, se existe a tão apregoada abundancia de capitaes no paiz, sufficiente para auxiliar e salvar a nossa lavoura

Desde já firmado nas opiniões dos dous distinctos athletas que toda importancia tem ligado a esta magna questão, como legitimo representante do commercio o incansavel propugnador do plantio do café,—o honrado e illustrado negociante—o Sr. João Fernandes Lopes ; e pelo lado da agricultura o não menos incansavel batalhador dos beneficios da agricultura, o illustrado Sr. Henrique Milet, mui digno secretario da Auxiliadora da Agricultura, dizemos que não existe tal abundancia de capitaes necessarios para se emprehender alguma custa que possa corresponder aos soffrimentosa da gricultura.

Aquelles que assim não pensam, partem d'um principio economico falso, de que a paralisação d'uma certa porção de capitaes nas carteiras dos bancos estrangeiros, devida ás circumstancias especiaes do tempo por estarem paralisadas as safras, e do esmorecimento do commercio, devido á terrivel secca que nos assola, cujos effeitos todos sentem, e o negociante cauteloso não deve se expor e se alargar, com transacções, actualmente para d'ahi concluirem que existe superabundancia de capitaes ; e nós entendemos, que só se póde dizer, que haja abundancia de capitaes, quando ha facil e continuada sahida delles, e sempre as carteiras dos bancos estão abundantes.

E' falso ainda o principio de suppor-se, ou dizer-se que ha depreciação do credito dos nossos agricultores por falta de pontualidades no pagamento dos seus titulos.

Economicamente fallando—só se considera o titulo depreciado quando não se encontra nelle o mesmo valor, que representa, quando se perde nelle metade, parte, ou mesmo se menospresa, se não quer por negocio algum semelhante titulo, e então a bancarrota está declarada !

Para honra dos nossos agricultores, e felizmente para nós, não se dá isto ; ha apenas alguma falta de confiança nos seus titulos, pela falta de pontualidade nos seus pagmentos nos dias dos seus vencimentos, e pelas despezas que accarretam as suas cobranças judiciaes, delongas, e sentenças dos *juizes politicos e sem consciencia.* Isto faz apenas subir o juro, e quando o agricultor bate á porta do capitalista ou proprietario usurario, acossado pelas urgentes precisões, aquelle com todo sangue frio calcula o rendimento, que quer tirar do seu capital, as despezas que póde haver com uma questão judiciaria, as delongas, etc., e diz-lhe,—os tempos estão máos, ha falta de dinheiro, a confiança vai desappparecendo, os descontos se difficultando ; e por isso, só lhe posso servir, sendo a juros de 2 %, com as respectivas garantias ; e o nosso agricultor, por exemplo : que muita vez está com sua safra no campo se perdendo a precisão, por exemplo d'um vapor, e que não tem credito na fundição, já zangado com o seu correspondente, que não quer lhe fornecer mais dinheiro, por ser algum *quebrado* (como nós) não tem outro remedio senão sujeitar-se, ou como se diz vulgarmente—entrega o pescoço á canga. Não ha pois tal depreciação de credito.

Em virtude do que temos dito, e exposto, não podemos concordar com a resposta da illustrada commissão, sem que primeiramente tenhamos—bancos agricolas—porque então seria augmentar a afflicção ao afflicto, seria armar ainda mais de privilegios e regalias o capitalista ou proprietario usurario contra o agricultor ; seria estimulal-o a conservar a alta do seu juro, (visto não haver bancos), e as necessidades do agricultor não poderem ser adiadas, e a lei vir ainda em auxilio da usura, dando-lhe meios de facil liquidação, sem delongas, sem grandes custas, a bel prazer do usurario !

Aquelles que entendem que ha abundancia de capitaes necessaria para os melhoramentos, que exige a nossa lavoura, satisfazem-se sem duvida com pouco, com o *statu quo* e alguns melhoramentos de pequena monta ; nós, porém, que desejamos para a agricultura do nosso paiz um futuro mais cheio d'esperanças, que temos vistas mais largas, que julgamos que só com uma transformação completa do systema antigo rotineiro pelo do actual com a fundação dos —Engenhos Centraes—, afim de que possa o nosso assucar nos mercados estrangeiros travar batalha com os de Cuba Antilhas, e da beterraba, entendemos que não existem capitaes sufficientes no paiz para tão indispensavel melhoramento : e que cumpre ao nosso governo, emquanto é tempo, o rigoroso dever de vir em auxilio, attender aos gemidos agonisantes da agricultura do norte das provincias, como tem feito com as do sul ; porque a agricultura é a base fundamental, é a fonte perenne da renda, mais importante, que temos para as despezas do nosso paiz, para sustentarmos este cancro devorador, este immenso exercito de funccionarios publicos, que nos succa quasi metade da renda publica : que deve ser reduzido o mais que fôr possivel, e quanto antes ; e finalmente que deve-se acabar com esta temivel—centralisação—que nos comprime e nos mata.

Em conclusão julgamos as necessidades mais urgentes da nossa agricultura—1ª a falta de capitaes—e por consequente como remedio—a creação de bancos agricolas hypothecarios—onde o agricultor encontre dinheiro sufficiente, para com juros modicos, longos prazos, e facil amortisação—ir introduzindo os machinismos modernos dos Engenhos Centraes, estabelecendo-se a divisão do trabalho.—2ª a viação-ferrea, fluvial, encanalisações, emfim a facilidade de transportes, afim de com a barateza delles, ir ficando melhores saldos aos nossos agricultores, e aproveitando-se os braços empregados nelles na agricultura, redundando dahi maior augmento de producção a favor do agricultor, do consumidor, e por consequencia a beneficio das rendas do Estado ;—3ª a diminuição dos impostos de exportação para os generos agricolas, tanto quanto fôr possivel, por que o exportador, quando nos compra nossos productos é já calculando com todas as despezas que tem a pagar, recahindo portanto os impostos sobre a agricultura ; e a total abolição delles sobre todos os instrumentos agricolas, importados para o paiz ;—4ª a creação de escolas agricolas no maior numero possivel, mandando o governo por sua conta, e os agricultores que puderem, seus filhos ou parentes, que tiverem de se dedicar á agricultura, estudar a agricultura pratica nos paizes onde ella estiver mais aperfeiçoada, ou se mandando vir professores praticos, para termos assim um pessoal apropriado, intelligente e tão necessario a semelhante industria.

Afora estes, muitos outros ha : julgamos, porém, que seria uma victoria esplendida se conseguissemos os acima mencionados.

Não duvidamos estar em erro, podemos mesmo não ter attingido a questão, somos os primeiros a reconhecer que não podemos elevál-a á sua devida altura, pela fraqueza de nossa intelligencia, pela falta de conhecimentos necessarios visto a nossa laboriosa vida commercial nos ter feito abandonar completamente os livros ; mas emquanto não nos convencermos do contrario, continuaremos a assim pensar.

Recife, 14 de outubro de 1878.

Laurino de Moraes Pinheiro.

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguiutes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue —Enxaquecas— Erysipella— Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia ; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

O Dr. João Maria Seve, retirando-se temporariamente para fóra provincia e não lhe permittindo o tempo, pela pressa de sua viagem, despedir-se dos seus parentes, amigos e collegas, o faz pelo presente.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

O abaixo assignado declara por este jornal, nada dever á pessoa alguma, porque nunca assignou letras, nem documento algum relativamente a debitos, e nem prêtende assignar, visto não ter transacções com pessoa alguma ; porém, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas para serem pagas, isto no prazo de trinta dias, depois da publicação deste. Declara, mais que toda e qualquer assignatura que appareça em seu nome, é falsa. Tamandaré, 15 de outubro de 1878.

Eduardo José Teixeira.

Congresso agricola

Agora que se acha funccionando o congresso e nelle trata-se dos interesses e desenvolvimento da agricultura e do commercio é opportunidade para seus membros, com especialidade os principaes representantes da lavoura no norte, de presente para tal fim nesta capital, se dirigirem á casa Paula Mafra e comprarem o que ha de melhor em chá, nem só verde como preto e Ozorio, assim como as muito elegantes e modicas capellas funebres chegadas recentemente de Paris, em conta propria, provando assim suas boas intenções e que o congresso não é só—*para inglez ver.*

N. 352.—A anacahuita peitoral está fazendo pasmar a todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlim teve muita razão em considerar o successo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflammações da garganta, ou vasos bronchios. Nenhum caso de rouquidão, asthma, catarrho, dôr da gargante ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitúe e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar ; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões. Inteiramente mui differente a esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par.

Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco, bancario.

Soberanos, 10$350 cada um.

Desconto de letras, 8 e 10 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

800 soberanos.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	53:498$033
Idem do dia 15	40:778$400
	394:276$433

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 39 saccas a Euzebio da Cunha Beltrão. Arroz 200 saccos a Antunes Carvalho & C.

Couros salgados seccos 54 a H. Burle & C., 53 á ordem, 281 a Leopoldo Marques de Assumpção, 25 a Cunha Irmão & C., 26 a E. da Silva Caldas. Café 2 saccos a Augusto Caors.

Farinha de mandioca 1,137 saccos a Antunes Carvalho & C. Feijão 100 saccos a H. Burle & C., 99 a Fernandes & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue sueco *Adele*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 2,535 couros salgados com 30,420 kilos.

— No brigue norueguense *Allegro*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 320 ditos com 24,000 ditos de dito.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, Martins Cordeiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, J. A. C. Vianna 24 saccos com 1,300 kilos de cera de carnaúba.

— Na barcaça *S. João*, carregaram :

Para Parahyba, Ferreira Maia & C. 2 barris com 159 litros de alcool.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou :

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 10 barricas com 599 1/2 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Ires*, carregaram :

Para Mossoró, Soares de Amaral & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	19:155$025
Idem do dia 15	1:954$202
	21:109$227

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	55:159$807
Idem do dia 15	6:032$568
	61:192$375

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15

Ceará com escala—10dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Galverston—Barca americana *Wetterhorn*, capitão J. D. Skelleng, em lastro de areia.

EDITAES

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 do novembro proximo, estará aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação, a respectiva naturalidade ; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e a assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou do professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 16 de outubro de 1878.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico por esta secretaria, que do dia 15 até 24 do corrente estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 14 de outubro de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THESOURO PROVINCIAL.—O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro manda fazer publico que no dia 7 do corrente, ao meio dia, vai novamente á praça, perante a junta da fazenda provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, o fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, relativos ao corrente anno financeiro, servindo de base os preços do novo formulario que se acha na secretaria a á apreciação dos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial, 14 de outubro de 1878.—Servindo de secretario, *Antonio Soriano de Rego Barros.*

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Monteiro da Cruz, liquidatario á firma Monteiro Gregorio & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Joaquim Monteiro da Cruz, liquidatario da firma—Monteiro Gregorio & C., não tendo sido encontrado o seu devedor o tenente-coronel José de Borges Caminha Raposo da Camara, conforme se vê da certidão exarada na inclusa precatoria para o fim de lhe ser intimado o protesto contra a prescripção de sua letra de um conto de réis, vencida em 22 de setembro de 1873, sendo pois desconhecido o lugar em que porventura o supplicado hoje resida, ou esteja, requer a V. Exc. sirva-se mandar que o protesto seja intimado por edital, sendo previamente o supplicante admittido a justificar dita ausencia, guardadas as formalidades da lei e do estylo. Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M. Recife, 4 de outubro de 1878.—*João Caetano de Abreu*, procurador. »

Está sellada com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada, na forma da lei, na qual dei o despacho do theor seguinte :

« Na forma requerida. Designo para a diligencia o dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias. Recife, 5 de outubro de 1878.—*Manoel Clementino* »

Dos respectivos autos se vê o termo de protesto do theor seguinte :

« Termo de protesto

« Aos 19 de setembro de 1878, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu Joaquim Monteiro da Cruz, liquidatario da extincta firma—Monteiro Gregorio & C., e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro ; e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual, depois de lido, se firmou com as testemunhas.

« Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

« Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.—*J. Monteiro da Cruz.—João Melchiades Fortunato de Souza.—Silvino José da Penha.* »

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicado ausente, em lugar não sabido ; sellados e preparados os autes, subiram á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

« Julgo procedente a justificação e mando que o protesto de fl. 4 seja intimado ao justificado por edital com o prazo de 30 dias e custas. Recife, 11 de outubro de 1878.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Em virtude e por força desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado tenente-coronel José de Borges Caminha Raposo da Camara, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de outubro de 1878.

Eu, José Franklin de Almeida Lima, escrivão, o subscrevi.

Recife, 14 de outubro de 1878.—*José Franklin de Alencar Lima.*

Manoel Clementino Carneiro da Cunha

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 1.º de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877.

Rua da Madre de Deus n. 6. Antonio José Gomes	120$000
Dita n. 28. Carlos Alves Barbosa	80$000
Dita n. 32. Moreira & Figueiredo	100$000
Dita n. 1. Sá Leitão & Irmão	80$000
Domingos José Martins n. 52. Felix Cypriano da Silva Teixeira	50$000
Dita n. 92. V. Moreira	100$000
Travessa do Campello n. 3. Eduardo Daniel de Souza	24$000
Rua de D Maria Cesar n. 4. José Antonio da Costa Siqueira	48$000
Dita n. 5. Manoel José Pereira	43$200
Restauração n. 2. Gertrudes Maria do Espirito Santo	60$000
Dita n. 12. Candido Guedes Cavalcante	52$800
Dita n. 24. Antonio Galdino	48$000
Dita n. 26. Antonio Alves Lima	36$000
Dita n. 48. Eustorgio José de Albuquerque	48$000
Dita n. 50 Bellarmino Alves Arôxa	4[illegible]0
Dita n. 54. Maternus Lenz	48$000
Dita n. 68. Manoel José Pereira	48$000
Dita n. 7. João Francisco de Souza	33$600
Dita n. 31. Theodoro Christiani	40$000
Dita n. 41. Marcelino da Silva Lima	33$600
Dita n. 43. José Francisco de Souza Lima	40$000
Dita n. 58. Guilhermino	28$800
Itaparica n. 6. José Pinto Ferreira	40$000
S. Jorge n. 56. Joaquim Lopes de Carvalho	48$000
Dita n. 92. Pedro Monteiro da Silveira	60$000
Dita n. 114. Eduardo Fradique	48$000
Dita n. 116. Francisco Gomes da Costa & C.	24$000
Chaco n. 17. Reginaldo Francisco das Chagas	38$400
Guararapes n. 59. Anastacio José de Carvalho	60$000
Barão do Triumpho n. 56. Euzebio da Costa Beltrão	80$000
Dita n. 39. Azevedo & C.	60$000
Dita n. 73. José Jeronymo Cyrne de Azevedo	48$000
Caes do Apollo n. 81. Vicente Ferreira de Souza Reis	40$000
Dita n. 81. Antonio Gonçalves Torres & C.	40$000
Rua do Imperador n. 14. Alexandre Pinto de Aguiar	140$000
Dita n. 24. Marques	150$000
Dita n. 13. Joaquim José dos Santos Junior	100$000
Dita n. 17. José Dias de Souza	120$000
Dita n. 23 Justino Francisco de Assis	10 $000
Dita n. 25. José Pinto de Magalhães	120$000
Dita n. 27. Costa & Primo	160$000
Dita n. 35. Manoel da Silva Ribeiro	80$000
Dita n. 37. Antonio José Pereira & C.	80$000
Dita n. 39. João Carneiro Ribeiro de Carvalho	60$000
Dita n. 61. Santos Maia & C.	90$000
Dita n. 71. Urbano Nunes Machado	120$000
Dita n. 83. Maximiano da Silva	160$000
Dita n. 83 C. Miguel Fernandes	40$000
Caes Vinte e Dous de Novembro. José Joaquim da Silva Alves	48$000
Dita n. 20. Sotero Augusto da Fonceca	60$000
Dita n. 36. Vicente Lagrege	72$000
Dita n. G. José Vicente Godinho	60$000
Rua Primeiro de Março n. 6. Costa Maia & C.	200$000
Duque de Caxias n. 40. Antonio José da Cunha Araujo	100$000
Dita n. 54. Machado & Brandão	160$000
Dita n. 60. Gomes & C.	12 $000
Dita n. 60 B. Guimarães Fonceca & C	80$000
Dita n. 66. Inncencio Garcia Chaves	80$000
Dita n. 68. Joaquim de Souza Miranda Couto	10$000
Dita n. 70 A. Godofredo	60$000
Dita n. 67. Guilherme Porto & C.	120$000
Dita n. 88 A. Farias Neves & Leite	120$000
Dita n. 1. João de Almeida Rabello	48$000
Dita n. 45. Ladisláo Fonceca & C.	140$000
Dita n. 53. Augusto Frederico dos Santos Porto	160$0 0
Dita n. 55. Pereira da Silva & C.	120$000
Dita n. 59 A. Jayme Enéas Gomes da Silva	100$000
Dita n. 61. José Fernandes Gomes	180$000
Dita n. 63. Luiz Filho & C.	14 $000
Dita n. 67. Queiroz & Guimarães	200$000
Dita n. 73. Antonio de Moura Rolim	260$000
Dita n. 75. Camillo da Silveira Tavora	100$000
Dita n. 79. Manoel Rodrigues da Silva	160$000
Dita n. 81 José Luiz de Mello	200$000
Dita n. 105 Souza Gomes & C	100$000
Dita n. 111. Joaquim José da Costa Fajozes Junior	80$000

(Continúa).

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79 ; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1120	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Risco maritimo

O capitão H. Gronhoff, da barca allemã *Merck* entrada neste porto com avarias, vinda de Montevidéo com um carregamento de sebo, couros verdes e chifres, com destino para o porto de Nantes, precisa em prestar a quantia de 12:000$000, pouco mais ou menos a risco maritimo, sobre o casco do dito navio, seu frete e a dita carga, para occorrer ás despezas feitas neste porto com concertos, etc.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio Germanico desta cidade até o meio dia do dia 17 do corrente mez. Recife, 14 de outubro de 1878.

Assembléa geral do Monte Pio Portuguez

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios a comparecerem domingo, 20 do corrente, ás 11 horas da manha, para tratar-se do que dispõem os arts. 17, 18 e 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 14 de outubro de 1878.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,

L. J. de Miranda.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, rogo a todos os senhores conselheiros a comparecerem na séde de nossos trabalhos, sexta-feira, 18 do corrente, ás horas do costume, afim de tratar-se de interesses urgentes da sociedade.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez de Beneficencia, 15 de outubro de 1878.—O 2º secretario,

José V. S. Ferraz.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo celebrar-se no dia 19 do corrente, no hospital Pedro II a festividade de seu padroeiro S. Pedro de Alcantara, deixa de ser franqueado o mesmo estabelecimento á visita do publico, por se acharem alli em tratamento duzentos e tantos individuos atacados da variola.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.

Casa terrea n. 31 [fechada)	

Rua de Vidal de Negreiros

Casa terrea n. 70	36[illegible]$000

Becco do Quiabo

Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000

Rua do Encantamento

1.º andar do sobr do n. 3 (fechado)	150$000

Rua do Coronel Suassuna

Loja do sobrado n. 94	108$000

Becco do Abreu

Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000

Rua do Pharol

Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000

Rua de S. Bento em Olinda.

Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000

Rua da Viração

Idem n. 7	208$000

Rua larga do Rosario

Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000

Rua dos Pescadores

Casa terrea n. 11	244$000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 32	227$000

Rua das Calçadas

Idem n. 32	136$000

Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1;079$00
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Marcz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc.,a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Norenha

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 18 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

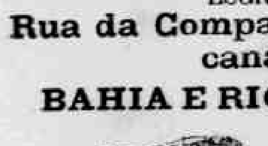
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú



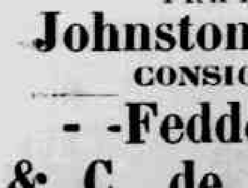
Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

BAHIA E RIO DE JANEIRO



O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM

Johnston Pater & C.

CONSIGNATARIOS

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante nio ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

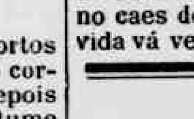
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

— O patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, para Lisboa e Porto, recebe carga a frete modico, e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Para o Aracaty



O lindo hiate *Deus te Guie*, a sahir até o dia 21 do corrente, recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, escriptorio, ou no caes do Loyo a bordo do mesmo. Quem duvida vá ver o gosto.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

Moveis, pianos, diversas obras em portuguez, francez e inglez, diversas musicas, obras de ouro e prata, quadros, esteiras para forro de sala e muitos outros artigos

A saber:

1 mobilia de amarello, completa e moderna.
1 cama franceza de dito.
1 guarda roupa de dito.
1 guarda louça de dito.
1 mesa elastica de dito.
1 aparador grande de dito.
1 machina para costura.
1 cama franceza de mogno.
1 estante de amarello para livros.
Meia commoda de dito.
1 aparador pequeno.
12 cadeiras de faia.
1 marquezão.

Hoje

QUARTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

LEILAO

Pelo agente Silveira

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

CONSTANDO DE:

1 mobilha de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 berço de faia, 1 toilette, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 aparador envidraçado, 1 marqueza, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio, cadeiras de junco e amarello, 1 tapete grande, louça de almoço e jantar, crystaes, vidros, jarros, lanternas e mais accessorios de casa de familia.

O agente acima, autorisado pelo Sr. Thomaz Lins, que retirou-se para o Rio de Janeiro, levará á leilão os moveis acima especificados á rua Duque de Caxias n. 2?, 1º andar, outr'ora rua das Cruzes.

LEILAO

DE

uma armação, balcão, mesas, môchos, vinhos de differentes qualidades, cerveja, cognac, licôres, hervilhas, conservas, copos, calices, 1 balança e mais pertenças do ship-chandler da

rua do Cammercio n. 22

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que garante-se ao comprador o ficar na casa.

Os pretendentes podem desde já se entenderem com o mesmo agente, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, e concorrerem ao leilão ás 11 horas do dia 16 do corrente.

LEILAO

DE

30 gigas com louça, 7 caixas com latas de manteiga e 4 ditas com papel

Hoje

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Na alfandega

O agente Martins, fará leilão por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e licença do Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega, dos generos acima descriptos, que se acham depositados nos armazens da alfandega ns. 2 e 7.

Leilão

DE

Moveis, louça, vidros e muitos outros objectos

Quinta-feira 17 de corrente

A'S 11 HORAS

Pelo agente Gusmão, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

Segundo leilão

DAS

dividas na importancia de 21:817$035, servindo de base a offerta de 301$000

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Rua do Imperador n. 16

A relação das dividas acha-se no mesmo armazem.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr Dr juiz de orphãos e ausentes, levará a 2.º leilão as dividas pertencentes ao espolio do finado Arminio Fernandes Alves Lima.

Em seguida o mesmo agente venderá uma casa terrea, assobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, terraço e 1 quarto no quintal, grande quintal todo murado e plantado, no andar superior 4 quartos, 1 sala e 2 janellas para o oitão, te agua encanada.

Os pretendentes podem desde já examinala, pois a chave acha-se junto da dita casa, tem portão ao lado.

LEILAO

DE

1,147 saccos com farinha de trigo e 50 ditos com farello, avariados

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

No Forte do Mattos, armazem de Lima & Leal

O agente Martins, levará novamente a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 1,147 saccos com farinha de trigo, avariados e 50 ditos com farello, vindos do Rio da Prata no navio allemão *Levinus*.

Agente Remigio

LEILAO

DE

Oito canôas de excellentes madeiras e boa construcção e 1 bote com pertenças

A SABER:

S. Joaquim de 12 toneladas.
Primavera de 12 ditas.
Faisca de 10 ditas.
Boa-Viagem de 10 ditas.
Santa Clara de 9 ditas.
Curupaity de 9 ditas.
Feliz Destino de 8 ditas.
Andorinha de 5 ditas.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

No caes do Apollo, em frente ao armazem do Sr. José Duarte das Neves

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 8 canoas e 1 bote acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

MOVEIS

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 2 candieiros para gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 jardineira, 4 jarros para flores e 1 tapete forro de sala.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 marquezão, 2 commodas, 2 consolos, 1 cabide, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 thear, 1 sofá e 12 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio, 2 consolos, 1 candieiro de 2 bicos, mesas, cadeiras, 2 mesas de cozinha e muitos outros moveis.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26.

LEILAO

Da barca allemã *Jahanna & Maria*

Sexta-feira 17 do corrente

A SABER

A's 11 horas em ponto

[Em um só lote]

NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO VISCONDE DO LIVRAMENTO, NO CAES DO APOLLO

O casco, mastros, ancoras, correntes, e mais objectos pertencentes á mesma barca, tal qual se achar ancorada n'aquelle dia nos arrecifes junto da barcaça de virar maior, do Visconde do Livramento.

Em continuação

(E em muitos e differentes lotes)

Dous lotes, velas, vergas, cabos chronometros, provisões e mais pertenças da mesma barca.

P. C. Korff, capitão da barca allemã *Johanna & Maria*, arribada n'este porto onde foi legalmente condemnada, faz leilão, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e presença do Sr. consul do imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, e mais pertenças da dita barca, em lotes á vontade dos compradores, no dia, hora, e lugar acima mencionados.

Agente Pestana

LEILAO

De chapéos de palha de Italia finississimos para senhoras e meninas, cascos de palha de Italia para chapéos de senhoras e meninas, plumas de differentes côres, peças de filó de seda com lantejoulas, véos para chapéos, sapatinhos para baptisados, cartões com flores finas pretas e de côres, 55 mãos de papel branco chamalotado para caixões, caixas vasias para chapéos, fazendas, miudezas, roupa feita e outros muitos objectos

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na loja denominada Chapelaria das Damas, sita ao Cáes de 22 de Novembro n. 42.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 48.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, com poucos fundos, propria para um principiante.

Grande e variado

LEILAÕ

De bons moveis, espelhos, quadros, vasos para flores, objectos de electroplate e prata do Porto.

A saber:

Saleta de entrada

Um sofá de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras de guarnição, 4 quadros dourados com paysagens, 4 capiteis de canto e 4 jarros e 1 candieiro a gaz (sólo) com 4 bicos.

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, 6 sanefas para cortinados, 2 ricos consolos com pedras, 2 espelhos grandes, (obra de gosto), 4 jarros finos para flores, 4 bilhas, 8 tapetes pelle de carneiro, 1 thereoscopo, 1 tapete grande, 4 capiteis, 4 jarros dourados, 4 quadros com finas gravuras, 12 cadeiras douradas e 1 lustre de crystal com 6 bicos.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 1 commoda, 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda-roupa, 1 espelho dourado, 1 lavatorio com pedra, 2 sanefas, 2 quadros dourados, 1 alcatifa para quarto e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Segundo quarto

Um espelho grande com moldura dourada, 2 ditos ovaes com movimento, 2 quadros, 6 cadeiras de junco, 2 ditas de braços, 1 mesa redonda, 1 secretaria franceza de nogueira, e 1 lavatorio.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, grande, ingleza, 2 mesas de cabeceira de mogno com tampos de pedra marmore, 1 estante-secretaria de jacarandá, obra de apurado gosto, 1 lavatorio grande para 2 pessoas, 2 guarnições, 4 quadros com finas gravuras, 2 espelhos, 1 guarda-vestido e 1 pendente a gaz.

Quarto e ultimo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cofre para joias, 1 machina de costura, 1 mesa com abas, 1 dita de ferro, 6 cadeiras, 2 mesas e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras, 1 espelho dourado, 4 quadros (oleographia), louça, vidros, talheres, 1 porta-licôr, 1 galheteiro, colheres de electro-plate, copos, calices, garrafas, 1 quartinheira, 1 machina para limpar facas, 1 estojo para fazer barba (obra fina), 4 gaiolas e 1 lustre de crystal com 4 bicos.

Terça feira 22 de outubro

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No palacete da rua da Saudade n. 11, casa em que morou o Sr. Francisco dos Santos Macedo.

Em tempo:

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

Traspassa-se a referida casa com as respectivas bemfeitorias; para este fim podem os pretendentes entenderem-se desde já com o mesmo agente, ou com o mesmo Sr. Macedo, no armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 22.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

URGENCIA.

Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha commodos para uma familia regular, com agua encanada, banheiro e bom quintal: quem tiver alguma nestas condições, dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 24.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

PRECISA-SE de uma mulher de idade, que seja de capacidade, que saiba lavar e engommar, para casa de pouca familia, dando-se-lhe casa, comida e alguma cousa por mez: no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se aluga o 1.º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco e muito commodo para familia.

— Em a rua do Bernardo, na freguezia de S. José n. 51, mora uma senhora viuva e honesta, que vive na maior miseria da vida e sem ter recurso, nem ao menos para obter o necessario elemento para sustento, e além da sua miseria está ameaçada pelo proprietario, de ser despedida por se achar atrazada nos alugueis da casa; vem do alto da imprensa pedir ás almas bem-fazejas uma esmola, para ver se ao menos experimenta um allivio aos seus soffrimentos. As almas caridosas que desejarem soccorre-la, dirijam-se á casa acima, para com as suas presenças certificarem-se da verdade do allegado.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição do Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabelece a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sanida gratis.

— Tendo desapparecido, no dia 14 do corrente, um menino de 6 para 7 annos, de nome Manoel, cabocolo, mudaddo os dous dentes da frente, o qual levou chapéo de palha preto, camisa de chita e tamancos; quem o encontrar ou delle der noticia na rua das Calçadas n. 60, se lhe agradecerá.

— A mesma viuva que mora no becco do Marisco n. 18, freguezia de S. José, que tem em sua companhia cinco filhas, pede aos corações caridosos que a favoreça com uma esmola pelo amor de Deus. Todos aquelles que quizerem a favorecer, levem suas offertas na typographia deste jornal, á rua Duque de Caxias n. 42

— Na rua do Imperador n. 53 ha uma preta escrava engommadeira e cozinheira.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23, caiada e pintada de novo: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma casa com muito bons commodos, sotéa, grande quintal e agua encanada, á rua da Aurora n. 163: a tratar com o advogado Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Offerece-se uma criada portugueza: na rua do Barão da Victoria n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, forro ou escravo, para serviço de casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja, ou rua do Lima n. 34, em Santo Amaro.

Urgencia

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Pires n. 107, das 3 horas da tarde ás 7 da manhã, preferindo-se mulher de idade.

— MADAME POTELLERET, modista franceza, avisa ás Exmas. Sras. que acaba de chegar de Paris com um lindo sortimento de novidades em vestidos, chapéos, leques e roupa branca, pennas, flores e fitas de todas as côres—Tudo á ultima moda.—Tendo visitado os melhores ateliers de Paris, madame Potelleret, está habilitada a servir ás Exmas. senhoras que a honrarem com a sua confiança, melhor do que qualquer outra modista.—Preços moderados.—Rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

— O Sr. **José Domingues do Carmo e Silva** queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao que prometteu debaixo de sua palavra de honra, ha perto de tres annos.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro: na rua de Thomé de Souza n. 6, segundo andar.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico, menos engommado: na rua do Sebo n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Na rua de S. Francisco n. 18 fornece se comida para casas particulares por commodo preço e limpeza; assim como toma-se doentes para tretar se cuidadosamente.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpa Santo n. 17, terdeiro andar; onde está ainda para ajugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma mulher de idade, de bom comportamento, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para tomar conta de casa de homem solteiro, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Apollo ns. 34 e 36, armazem de assucar.

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

ESCRAVA

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

FAZENDAS E MODAS

DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2,342 com 4:000$, dous ditos n. 2,371 com 800$, um inteiro n. 72 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (278.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (279.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Talhos para alugar

Alugam-se muito barato dous talhos com balcão de marmore e arranjos necessarios para cortar carne, á rua larga do Rosario, esquina do largo do Paraizo; a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Mais um que não mente

Affirmando que tem bons doces de goiaba, banana, araçá, geleias de diversas qualidades, tudo bom e barato, isto só se vendo, e melhor ainda comendo (depois de pagarem, já se entende,) se acreditará como custa tão barato tão bom doce, venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, e encontrarão a verdade, não ha engano se olharem para a bandeira; não deve se esquecer que se comprar de mais terá 10 % de abate e mais um agrado.

Casa para alugar

Aluga-se por 450$000 o pavimento terreo do sobrado da rua do Pires, que faz esquina para a rua da Conceição, na Boa-Vista, com os seguintes commodoo: 2 grandes salas, 5 quartos, cozinha e 1 pequena saleta para engommado fóra, 1 quarto com apparelho da companhia Drainage e quintal pequeno. Tem agua encanada, gaz com candieiro e arandellas: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco. As chaves estão no 1.º andar.

AVISO

Acha-se no prelo do *Correio do Recife*, em mão do Sr. Dr. Collaço, a beograhia de Thomaz da Cunha Lima Cantuaria: os senhores assignantes e os que quizerem assignar, podem dar suas contribuições ao Sr. professor Trajano de Barcellos, que dará, por ordem do escriptor, recibo de quitação até a entrega do referido volume, condição, sem a qual, não se imprimirá a obra.

Tosse, as Consipações bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com

PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellecia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. avar.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ALUGA-SE

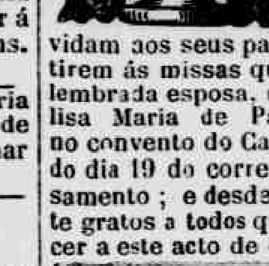
um sitio na Capunga, rua dos Crioulas n. 59: para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Dr. João Leite Ferreira

O bacharel Joaquim Ferreira Chaves convida ás pessoas de sua amisade e da do finado, seu amigo e compadre Dr. João Leite Ferreira, para assistirem á missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente.

A viuva, mãi, irmão e cunhados de João Caneiro Monteiro da Silva Santos, agradecem ás pessoas que se dignaram comparecer ao cemiterio publico para leva-lo á sepultura; e as convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, a qual será celebrada pelo Revm. conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, que para isso se offerecera como prova da amizade que consagrava ao fallecido.

D. Belisa Maria de Paiva Pinto



José Pinto dos Santos, Deodato Pinto dos Santos, F. A. dos Santos, major A. dos Santos Vital, tenente-coronel conego Seraphim G. dos Passos Miranda (ausente), L. M. de Paiva (ausente), e o capitão A. M. de Paiva (ausente), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, cunhada e irmã, D. Belisa Maria de Paiva Pinto, mandam rezar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo dia de seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem a comparecer a este acto de caridade e religião.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Banhos salgados

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem, com bons commodos e situada no melhor local: a tratar na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo n. 50.

A' 18$000

Alugam-se as casas n. 55 da rua do Visconde de Goyanna, e n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na rua do General Seara n. 31, ou na Imperial n. 324.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar á rua do Cabugá n. 9, segunda andar, entrada pela rua das Trincheiras.

Alerta com a regrista

Acha-se fugida ha 15 dias a escrava Giralda, crioula, de idade 46 annos, côr fula, alta, gorda, com falta de dous dentes na frente, cabello rent, muito regr sta, quando falla é apressada, mentirosa; suppõe-se estar acoutada; foi ha oito para nove mezes do Sr. Manoel José Carneiro, e ha dous mezes da Sra. D. Emilia da Piedade Albuquerque Ramos: recommenda-se aos capitães de campo a sua apprehensão e de leva-la á rua do Hospicio n. 61, que serão gratificados.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 24.

A machambomba

vai reduzir o preço da assignatura

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, junto ao do Sr. Dr. Bento José da Costa, tem banho defronte, cacimba com muito boa agua, muitos pés de fructeiras, é todo murado, a casa está concertada de novo, tem commodos para grande familia: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 45, loja.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam : percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 23 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores : e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'

Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan, valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como : fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

Capsulas de Grimault e C^ia^

COM

MATICO

Remedio infallivel para cu... ... rhea, sem embaraçar o estomago nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C^ie^,
7, RUA DE LA FEUILLADE
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e C^ia^, Pharmaceuticos em Paris.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com praser tanto pelas crianças, como pelas pessôas grandes, estas pastilhas conteem os dous principios mais calmantes e inoffensivos, da materia medica.

Elles são empregados com successo; contra : a *tosse*, os *defluxos*, as *molestias do peito*, os *catharros*, o *catharro-epidemico*, a *rouquidão*, as *doenças da garganta*, as *bronchites* e a *coqueluche*.

Deposito nas principaes Pharmacias.

« Da pureza do sangue depende a saúde. »

ELIXIR DEPURATIVO

DO

D^or^ CAZENAVE

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA,
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE S^m^ LUIZ, EM PARIS (Doenças da pelle)
PROFESSOR SUBSTITUTO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue :

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO E RENOVADOR DO SANGUE, QUE SE CONHECE.

Emprega-se sempre com successo, nas seguintes molestias :

Dartros,	Escrofulas,	Syphilis,
Acne,	Lamparões,	Roseoles syphiliticas,
Eczema,	Rheumatismo,	Tumor ossoso,
Herpes,	Cancros,	Ulcerações,
Pityriasis,	Prurido,	Psoriasis,

Huma instrucção detalhada acompanha cada frasco, que traz a assignatura : [signature]

Venda em atacado; casa GRIMAULT & C^ie^, Pharmaceuticos em Paris.
Varejo, em todas as pharmacias.

OLEO de FIGADO de BACALHAU

PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE :

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio. e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças a efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de todo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS.—ERANCISCO M^el^ da SILVA & C^a^.—FERREIRA MAIA & C^a^.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C^a^.—J. MAURER, KIRCHOFF Succ^r^.—BARTHOLOMEO & C^a^.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

PÂTE PECTORALE

à la Réglisse

(Boites) **DE GEORGÉ** ½ (Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm^co^ e C^a^, successores, 28, rua Taitbont.

Em *Pernambuco* : J. ELIAS de MOURA e C^a^;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C^a^.

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C^a^.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar : **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado : vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco* : **FRAN^co^ M. da SILVA e C^a^.**

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses** *Enxaquecas*),

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos , e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.

Depositos : em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère ;— **Em Pernambuco** : A. Augusto de B. TABORDA.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — **Recompensa NACIONAL 16,600 fr.**

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e C^a^;—ELIAS de MOURA e C^a^;—A. CAORS.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia
CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

E com elle

Pede-se ao Sr Symphronio Olympio de Queiroga, que tenha a bondade de vir á rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis, a negocio que S. S. não ignora.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Dá-se

um couto de réis a premio com hypotheca : quem o pretender, dirija-se á rua dos Pires n. 87, que se dirá quem dá.

Sondas Olivaes

Destas tão procuradas sondas para os soffrimentos da uretra, acaba de chegar um completo sortimento para a pharmacia de

Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ama de leite

Quem precisar de uma boa escrava para ama de leite, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, que se dirá quem tem.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado
por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1^a^ cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco* : ELIAS de MOURA e C^a^

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ILEGIVEL

ATTENÇÃO
LOJA DOS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido ; como sejam :

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas.
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e pudins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente tadas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continua fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direita n. 32 A.

O proprietario das diligencias da Varzea á Caxangá, e de Caxangá ao sobrado grande, admitte um socio que entre ou com 10 cavallos ou com a quantia de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.
Gaspar José de Mello.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça : a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 233 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (279ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇO
Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Com muito gosto

pede-se ao Sr. J. G. B, que se diz guarda-livros de armazem e varias casas, de bigode louro, cabeça baixa, porque talvez não possa andar com ella levantada por causa de muitos ca..., de vir á rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, fazer uma escripta de cinco mezes atrazada ; se não apparecer, teremos de chamar o Albino, para fazer a descripção.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Hospicio n. 75.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá ; tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente : a tratar na na rua da Saudade n. 6.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão : rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

VENDAS

— Superior manteiga ingleza, em barril : na rua do Livramento n. 31.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

Açougue

Vende-se um balcão de açougue, novo, envernisado, com tampo de pedra e ferros : ver e tratar, na rua do Livramento n. 21.

— Vende-se uma casa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 79, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimda : a tratar com José Progresso, nos Afogados.

— Vende-se a casa da rua da Detenção n. 4: a tratar na loja de ferragem á rua Duque de Caxias n. 46.

— Vende-se uma parda de 30 annos de idade, com um filho de 4 annos, perfeita engommadeira, cozinheira e costureira ; e mais tres de 30 annos, sadias e de todo serviço de casa e rua, e um preto de meia idade, proprio para sitio : na rua velha de Santa Rita n. 15.

— Vende-se a taverna da rua do Commercio n. 17 : a tratar na mesma.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende-se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imperial n. 205.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira de Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador, e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegaram para o 59
Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado ! aproveitem.

Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado !

Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado !

Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland
Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Pentes dos de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Magdalena

Perto da estação do bonds, na Magdalena, vende-se dous terrenos com 200 palmos cada um, cercados e com diversas fructeiras : no hotel do Rocambole se dirá quem vende.

Terras no Arraial

Vende-se terras no Arraial a 1$ o palmo : a tratar com D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, á rua das Saudades n. 26.

A 1$200

Vende-se manteiga ingleza flor, de barris, a 1$200 a libra, dita franceza, nova a 720 rs. : no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Chafariz de esgoto para jardim

Vende-se por metade do custo um lindo e novo chafariz de pedra, proprio para jardim : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem de gaz.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repuchо, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões, vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Su cessores, rua do Vigario n. 19.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.
DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fórmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

Com certeza!!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ...

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.
Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.
Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs.! poucas peças restam!
Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.
Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda!
Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!
Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.
Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem; é baratissimo.
Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.
Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.
Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs
Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!
Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!
Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!
Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!
Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!
Camisas brancas, finas, peito liso, com ou sem collarinhos, a 34$ a dita; é de graça
Meias inglezas para homem, a 5$000 a dita.
Madapolões finissimos, francezes, a 4$500 a peça com 24 jardas.
Algodões largos, a 3$ a dita!
Grande sortimento de lãs pretas, princetas, merinós proprios para luto; preços razoaveis.
Brins de todas as qualidades, pardos, lisos e de côres, a 400 rs. o covado!
Brim branco, fino, a 1$500 a vara!
Casemiras em cortes, a 2$500; aproveitem!
Ditas inglezas, em peças, a 1$600 o covado; a ellas!
Ditas pretas, a 1$800 o dito; é sedan!
Flanellas de côres, a 600 rs. o dito.
E muitos artigos por menos 30 % do que em outra parte.
Damos amostras de todas as fazendas e mandamos leval-as em casa das Exmas. familias.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR

Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado; sempre custaram 800. E' aproveitar.
Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.
Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda a 500, 600 700 rs. o covado.
Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 240 300 e 360 rs. o covado.
Mariposas brancas a 400 rs o covado
Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.
Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.
Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.
Dito de linho a 2$300, 2$500 e 3 000 a vara.
Atoalhado adamascado, para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 6 000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4$000.
Gravatas para senhoras, sortimento completo.
Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.
Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia
Collarinhos, ultima moda.
Lenços de linho de 3$, a 8$000 a duzia.
Ditos brancos, abainhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.
Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.
Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1.

AGOSTINHO SANTOS & C

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39. 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11. eu Forte do Mattos n. 11.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

— Vende-se um sitio com viveiro, coqueiros, baixa para capim, sustenta dous animaes annualmente, com muitas outras fructeiras, com casa de moradia e muito fresca: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 8, taverna, ou nesta typographia, para obter informação.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe: nesta typographia se dirá quem vende.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.
Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.
Chá verde libra 3$200, preto 3$000: vende-se no Bazar Victoria, rua n. 2.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400. 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$. são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e $500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.
Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades.
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$?00 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitus pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

quem quizer ser proprietario com pouo dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento: a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho: vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GAZ. INSTRUMENTOS cirurgicos. Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario---N 34

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.
Retratos de porcelana a 10$ a duzia.
Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!
Os retratos de crianças conservam os preços.
Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

CONGRESSO AGRICOLA

Memoria do Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante.

(Conclusão)

Mas, Sr. presidente, é froçoso confessar que engeitado das letras, arremessado desde minha infancia á rusticidade da vida agricola, bisonho qnasi na sociedade que razoavelmente não póde enxergar as insignificancias, nada teem os meus committentes a esperar de mim, além de minha boa vontade e de meus baldados esforços em prol da primeira industria deste paiz, dotado por excellencia para fazer por meio della a felicidade de seus habitantes, que entretanto, por uma fatalidade de triste explicação, nelle vivem em sua maioria como se o nosso solo fosse refractario ao esforço humano, ou tivessemos um clima devastador de toda producção!

Comtudo, e á despeito de minha deficiencia para emittir idéa proveitosa ao objecto que nos occupa, firmado no axioma latino—Experientia præstantior arte—peço venia para fazer breves considerações, que expressarão meu fraco modo de pensar a respeito das materias submettidas á deliberação deste Congresso.

Em primeiro lugar confesso que não sei distinguir a grande da pequena lavoura, a menos que por grande se entenda a do consummo externo, e a pequena a do interno, por quanto, no meu entender, a grande ou pequena lavoura, é aquella que, composta de uma ou mais especies, é cultivada em maior ou menor escala no mesmo paiz. Como quer que seja, porém, o que é incontestavel é, que a nossa lavoura sente grande carencia de capital monetario, e que este não póde deixar de ser fornecido pelo governo, e com a presteza que ella reclama, pois que o dinheiro particular só lhe póde ser franqueado na porporção de suas necessidades, e em condições razoaveis quando estiver constituido o verdadeiro credito agricola, que é aquelle que assenta na independencia do agricultor, facto que, sem o prompto auxilio do governo, tarde, muito tarde, será uma realidade, em vista da precariedade das actuaes circumstancias.

Entretanto penso que a taxa do juro do dinheiro que houver de ser facultado, não deve ser menor de 6 % com amortisação até 10 % annual, porque, a extrema barateza do juro e o excessivo prolongamento do prazo, não podem deixar de onerar demasiadamente o Estado, e de concorrer para a inactividade do particular, produzindo dest'arte dous males que convém evitar.

Todo excesso é vicioso; e o vicio que pode resultar dos extremos da barateza do juro e prolongamento de prazo, provavelmente será de pessimas consequencias pelo abuso á que se presta a largueza de taes concessões.

Outra urgencia da nossa lavoura, especialmente nas provincias do norte, onde felizmente a extincção do braço escravo vai sendo operada com mais rapidez, é a creação da pequena propriedade e a divisão do trabalho, que tão bellamente se harmonisam.

As vantagens destas duas medidas altamente providenciaes como elemento da prosperidade material e moral da nossa classe agricola, resalta da espontaneidade com que a primeira—a creação da pequena propriedade — como que obedecendo á ordem natural das cousas, vai-se desenvolvendo, ainda que de modo imperfeito, pela carencia de leis que regulem sua marcha, ou de um proposito reflectido que determine sua applicação consentanea a suas qualidades.

Tal é o nosso descuido sobre nossos mais vitaes interesses, que insensivelmente vamos obedecendo aos factos em lugar de dominal-os, encaminhando-os previamente pelo estudo que a razão nos aconselha.

A segunda medida —a divisão do trabalho fabril— offerece beneficios de tamanha intuição, que não admitte observações nem commentarios, que ponham em duvida a sua admissão entre nós, como um dos maiores reclamos da industria assucareira, que já vai admittindo-a, com a mesma imperfeição, de tudo quanto se opera pelo influxo da omnipotente e desregrada lei da necessidade.

Fico aqui nas considerações concernentes ás maiores urgencias da nossa lavoura, deixando de occupar-me das questões de braços, vias de transporte e escolas theoricas ou praticas, não só pela minha incompetencia sobre estas materias, como pela profeciencia com que ellas tem sido tratadas aqui.

Passando a considerações de outra ordem, para cujo fim ainda solicito a complacencia de meus ouvintes, vou dizer duas palavras a respeito dos engenhos centraes e dos grandes e modernos apparelhos de fazer assucar.

Quando aqui se divulgou a idéa d'esses grandes estabelecimentos, fui eu um de seus panegeristas, não pelo complexo de suas apregoadas vantagens, porque me faltavam dados para bem apreciaI-as, mas pela consequente divisão do trabalho. Animei alguns Srs. de engenho de minha amisade em Agua-Preta, na zona escolhida para o estabelecimento do primeiro desses engenhos, e lamentei depois a inefficacia d'um contrato que para esse fim foi entabolado entre a casa Keller e proprietarios á margem do Rio Preto. Mas algum tempo depois conheci que a accitação no mercado, do assucar produzido por esses grandes apparelhos não correspondia á fama e o brilhantismo de suas qualidades, em consequencia da facilidade de sua degeneração quando amontoado nos armazens. D'ahi nasceu-me uma certa prevenção em seu desfavor, prevenção que não deixou de tomar corpo quando mais tarde, estando eu no Rio de Janeiro, por occasião de funccionar pela primeira vez a fabrica central de Quissaman, disse o Sr. veador Paes Leme, que tendo o conde de Ipanema provido-se de assucar d'aquella fabrica, vio-o em pouco tempo azedo e completamente degenerado, não obstante tel-o acondicionado em vazilhas iguaes a outras em que conservava ha muito maior tempo assucar do fabrico commum em perfeito estado de conservação.

Por aquelles mesmos dias asseverou-me um engenheiro francez, o Sr. Dubom, collega e companheiro de trabalho de outro engenheiro muito acreditado no Rio de Janeiro, o Sr. Patureau, que naquelle tempo estava assentando um apparelho no engenho do Visconde de Mauá, que todos esses grandes apparelhos de nova invenção para o assucar offereciam graves inconvenientes, sendo os mais simples e de pequenas proporções os que melhores resultados tem dado ultimamente em diversas colonias estrangeiras. Esta noticia calou muito em meu espirito, porque a mesma cousa já me havia dito o distincto e bem conhecido Dr. Pedro Gordilho Paes Leme, senhor de engenho em Sant'Anna, no Rio de Janeiro, profissional theorico e pratico no fabrico do assucar: accrescentando que por occasião de ir em commissão do governo á exposição centenaria de Philadelphia, nos Estados-Unidos, percorrendo algumas colonias assucareiras até o Egypto, vio em algumas simples assentamentos de taixas fabricando grande quantidade de assucar por dia, e o mais aperfeiçoado.

Com a narração destes factos não tenho por fim mais que chamar a attenção dos nossos senhores de engenho e a deste Congresso para uma questão tão trascendente, afim de não sermos victimas de uma illusão envolta em denso véo de brilhante apparencia.

Proseguindo, não posso eximir-me de um assumpto da maior importancia, embora nelle toque de passagem e muito perfunctoriamente, além de outros motivos, porque sei o apreço em que é tido por esta assembléa. Refiro-me á iniciativa particular sobre tudo quanto concerne ao bem-estar d'um povo livre e civilisado, quér se refira ella aos commettimentos de ordem material, quér aos de ordem intellectual e moral; contentando á seu respeito em lembrar á patriotica Sociedade Auxiliadora da Agricultura, além de outras medidas que á falta de tempo deixo de consignar, a creação d'um jornal agricola, que tendo por fim pugnar interesses da lavoura, combata e profligue essa enormidade de preconceitos e vicios que não se coadunam com a civilisação actual, e entretanto, por uma especie de negligencia, muito imperam ainda, antepondo-se ao desenvolvimento do espirito de associação tão indispensavel ao aproveitamento de todas as forças no progresso de todos os ramos da vida particular, obstando a formação de habitos de ordem e bom regimen nos trabalhos agricolas, que correm geralmente de encontro á economia de dinheiro e de tempo, e alimentam uma rotina cega e grosseira que cumpre ser descriminada daquella que é racional e proveitosa.

Estou em meio caminho. Sr. presidente, mas não devendo roubar tempo aos que proficientemente podem usar da palavra, termino na doce tranquillidade que me inspiram estas duas palavras—*sinceritas laudanda*.

——

Parecer sobre a agricultura de Pernambuco, pelo Revm. conego Augusto Adolpho Soares de Kuswetter

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco no convite que fez aos agricultores desta provincia e das que lhe são vizinhas para um Congresso Agricola nesta cidade, tendo permittido que individuos de profissão estranha á agricultura possam emittir o seu parecer no recinto desta casa, a respeito dos quesitos apresentados nas instrucções publicadas pela superintendencia da referida Sociedade, eu, profundamente commovido pelo estado de atrazo e decadencia em que se acha o norte do imperio, não posso deixar de sahir do meu retiro para manifestar a minha humilde opinião a respeito dos meios que me parecem conducentes á prosperidade de uma parte tão importante do paiz em que nasci e que tanto a amo! Será pois para mim uma grande felicidade se algumas das idéas que vou apresentar forem aproveitaveis e dignas da approvação dos esclarecidos membros da referida Sociedade.

Peço aos que lerem ou ouvirem ler este meu humilde parecer, relevem os erros que notarem, e só attendam aos meus bons desejos e ás idéas que julgarem de algum proveito.

Eis os quesitos que foram publicados pela Sociedade e as respectivas respostas, segundo a minha fraca comprehensão e pouca experiencia:

1.º Quaes as necessidades mais urgentes da grande lavoura?

São: 1.ª Abstenção de queima de roçados, porque prejudica a terra, sécca os vegetaes da vizinhança, e, aquecendo o ar, afugenta a chuva.

2.ª Suspensão do derribamento de mata nas summidades dos montes e outeiros, devendo utilisar-se para a lavoura somente as fraldas dessas elevações; porque a falta de arvores dá lugar ás seccas e á infecção do ar, além de empobrecer de madeira o paiz. Tambem devem ser poupadas as arvores nas margens e ribanceiras dos rios, porque as sombras e as raizes, impedindo a evaporação e detendo a corrente, concorrem para a duração d'agua em seus leitos, e para regularidade das estações.

3.ª Emprestimo de capitaes aos agricultores a longos prazos e juros modicos, não devendo ser estes capitaes muito grandes, porque não é conveniente entrar já em grandes emprezas, para as quaes os agricultores ainda carecem de experiencia. Deve-se procurar o melhoramento paulatino; é mister, porém, não parar nem arrefecer. Queira-se e poder-se-ha.

4.ª Applicação de braços nacionaes ociosos.

5.ª Estradas.

6.ª Melhoramento de machinas e instrumentos.

7.ª Hygiene e garantia de vida, propriedade e lucros para attrahir emigração espontanea de povos civilisados.

8.ª Escolas de agricultura e sciencias que a ella se prendem annexas a engenhos normaes.

9.ª Dedicar ao cultivo do café todos os terrenos idoneos e não desprezar o fumo, o algodão (este deve ser plantado em grande escala somente no litoral), o côco, a baunilha, cacáo, o cajú, que dá bom vinho, excellente doce e as melhores castanhas do mundo, a goiaba, cujo doce é tão estimado, e outros muitos generos que esta parte do imperio produz com profusão, pois convém que sejam diversos os ramos de exportação, para manter-se o equilibrio necessario das rendas da provincia.

10.ª Fazer as plantações de canas proximas dos engenhos, ainda que a terra seja má, com tanto que se estrume e regue, pois será facilima a conducção das canas para a moagem por meio de trilhos.

11.ª Conduzir as canas em carros taes que possa cada um delles ser puxado por um só boi, mandando-se vir da Europa o melhor modelo para isso, se aqui não houver artista que o faça.

12.ª Além do cercado, que não é preciso ser grande, deve-se destinar, para alimentação do gado de trabalho, um terreno, onde se plante diversos generos de vegetaes proprios para se lhe distribuir rações todos os dias a horas invariaveis.

13.ª Haver esterqueiras que não estejam expostas aos raios solares, e para ellas se levar tudo quanto póde apodrecer e prejudicaria saúde, para d'ahi, depois de transformado em terra, ou por outra, depois de curtido o estrume, ser este levado ao campo por occasião dos trabalhadores irem para o serviço. Não sendo sufficiente o estrume dos engenhos, deve-se mandar vir das cidades e villas, onde elle só faz mal.

14.ª Lavar o engenho ao menos duas vezes por dia.

15.ª Serem de ferro todas as peças, por onde passa o caldo da canna.

16.ª Fazer orificio nas estufas para sahida das moleculas aquosas.

17.ª Não sendo possivel collocar trilhos para a conducção do assucar á estação ou ao mercado, ao menos ter pontes ou bombas em perfeito estado, e deitar areia nos pontos onde ha atoleiros, e não barro e bagaço.

2.º Quesito. E' muito sensivel a falta de braços para manter ou melhorar e desenvolver os actuaes estabelecimentos da grande lavoura?

A lavoura precisa de braços; mas applicados os que existem ociosos, tem-se os necessarios para as circumstancias actuaes. Prepare-se convenientemente o paiz, e superabundarão os braços europeus. Como já disse, não se deve empregar já medidas de mui grande alcance, e de cujo bom exito não se tenha certeza ou muita probabilidade; deve-se subir gradualmente. Prepare-se pois o paiz, repito, e isto não só pelo lado material, mas tambem, e imprescindivelmente, pelo lado moral.

3.º Qual o modo mais efficaz e conveniente de supprir essa falta?

Isto depende principalmente do governo. Proteja, isentando da conscripção e com outros favores, aos lavradores [e aos artistas de merito,] e acosse severamente aos ociosos e ladrões de cavallos, que já apparecerão os braços nacionaes. Faça-se desapparecer a febre-amarella, a beri-beri, etc., por meio de arborisação e limpeza. Plante-se em grande quantidade o eucaliptus e o girasol. Melhore-se a edificação relativamente á hygiene. Façam-se estradas. Haja maior garantia de vida e propriedade e moralise-se o povo, que virá espontaneamente a emigração e o paiz prosperará.

4.º Poder-se-ha esperar que os ingenuos filhos de escravas constituam um elemento de trabalho livre e permanente na grande propriedade? No caso contrario quaes os meios para reorganisar o trabalho agricola?

Os ingenuos não poderão, pelo seu pequeno numero, constituir um elemento consideravel de trabalho agricola; mas para a necessidade presente ha sufficientes braços na provincia, e depois, quando o paiz estiver melhorado, virão os estrangeiros.

5.º A grande lavoura sente carença de capitaes? No caso affirmativo é devido este facto á falta absoluta d'elles ao paiz, ou á depressão do credito agricola?

Sem duvida ha carencia de capitaes, mas a falta d'elles não é absoluta. A depressão do credito agricola, devida á pobreza da mór parte dos agricultores, por não terem acompanhado o progresso agricola de outros paizes por demasiado apego á antiga rotina, e por não poderem obter capitaes senão com o exorbitante juro de 24 % ao anno, é a causa principal dessa carencia.

6.º Qual o meio de levantar o credito agricola? Canvém crear estabelecimentos especiaes? Como fundal-os?

Para levantal-o é necessario o emprestimo de capitaes aos agricultores que delles precisam, e que se occupam com a grande lavoura, a juros modicos e longos prazos; quer sejam esses emprestimos feitos por meio de estabelecimentos especiaes ou por outro qualquer modo, com tanto que sejam com as referidas condições de juros modicos e longos prazos.

7.º Na lavoura tem-se introduzido melhoramentos? Quaes? Ha urgencia de outros? Como realisal-os?

Creio que bem poucos melhoramentos teem sido introduzidos na lavoura; do proprio arado nem todos os agricultores usam!

No fabrico do assucar, tão carecente de aperfeiçoamento, ainda se segue quasi a mesma antiga rotina. Comtudo ouvi dizer que no engenho Trapiche, do Cabo, houve [não sei se ainda ha] um registro na caldeira do cozimento, marcando com precisão o ponto do mel estar cosido, e bem assim um eixo no mesma caldeira para despejar o mel repentinamente em outro vaso. Ora isto me parece um melhoramento de grande importancia. Mas se ha outros engenhos que o possuam, ignoro.

Tambem tenho ouvido fallar de turbinas para melhoramento do assucar, mas como cousa de pouca vantagem.

Ultimamente constou-me ter apparecido um novo systema, empregado em um engenho do Sr. Barão de Muribeca, apresentando consideraveis vantagens. Si isto é real, deve ser imitado o exemplo do Sr. Barão.

O que até aqui fica dito concerne directa e immediatamente aos quesitos acima. Seja-me, porém, permittido accrescentar que os melhoramentos de que se tem tratado, e de que ainda se haja de tratar com relação aos referidos quesitos, poderão elevar os productos agricolas da provincia ao duplo, ao triplo, direi mesmo ao decuplo do actual, mas uma secca póde reduzir tudo a zero. E, sendo diversas as causas desse terrivel flagello, umas naturaes, e outras devidas á mão do homem, pode-se, todavia, fazer com que estas desappareçam inteiramente, e que aquellas sejão attenuadas.

Estou convencido de que as principaes causas naturaes das seccas das provincias do norte são: 1.ª a proximidade em que estão da linha equinocial, 2.ª a carencia de florestas, maxime nos sertões, 3.ª a deficiencia de lagôas e rios perennes, 4.ª os lagedos.

As causas que procedem da destruição feita pelos habitantes me parece serem: 1.ª o derribamento das mattas, 2.ª a queima dos roçados, das capoeiras, e capinaes.

Quanto á visinhança em que estamos do Equador, não se pode remediar de modo algum. A carencia de florestas nos sertões poderá ser supprida pelo plantio de arvores apropriadas, preferindo-se a arvore da chuva, as que purificam o ar como o eucaliptus, o gyrasol, e as que teem as raizes profundas e dirigidas para o centro da terra. Deste genero indico a embiriba preta, arvore a mais constantemente frondosa e a mais elegante que conheço. A falta de lagôas se supprem com açudes, que já teem dado bons resultados, poços artezianos, e canaes [navegaveis]. A seccura dos rios remedia-se cobrindo com arvoredo os montes, donde elles nascem, e guarnecendo-os com frondosas arvores em suas margens. Os lagedos poderão ser destinados á edificação, ou para sobre elles se debruçarem e estenderem plantas trepadeiras fructiferas, como é o cruá, fructa injustamente desprezada; porque delle se faz excellente doce que póde ser muito proveitoso até para exportação. Para remediar o derribamento das mattas é de summa necessidade suspender esse estrago principalmente no cume dos montes e outeiros, e até mesmo plantar arvores abundantemente naquelles que dellas tiverem sido privados. Basta que se plante a lavoura nas terras baixas, e nos pés das ladeiras. O uso de se queimar os roçados deve ser abolido inteiramente; porque não só pela evaporação o estrume perde muitos dos elementos necessarios ao bom desenvolvimento das plantas, mas tambem pelo grande calor do fogo ficam as terras resequidas e tostadas, além da elevação da temperatura tão prejudicial neste clima.

Direi duas palavras tambem sobre os retirantes:

Esses homens habituados uns ao ocio, outros á vida pastoril, e poucos á cultura do algodão, são ineptos para o duro e fatigante trabalho da cana, que é quasi o unico genero, que se cultiva na zona litoral desta provincia, para a qual affluio essa gente. Por consequencia só com disposições de lei muito fortes e energicas se disporão ao trabalho da agricultura os poucos que por cá ficarem.

Eis o meu humilde parecer, que como amante do progresso, tenho a honra de apresentar á consideração da illustre sociedade Auxiliadora da Agricultura desta provincia.

Villa de Barreiros, 23 de setembro de 1878.

LITTERATURA

A caridade legal e a legislação que a rege na Inglaterra.

(Continuação)

O Sr. William Roberts seguio o lavrador desde o berço até a sepultura; mostrau a lei dos pobres, tomando-o pela mão desde a sua adolescencia e acompanhando-o em cada um de seus passos durante a vida inteira; elle apresentou-o á nossa vista, perdendo sempre, em cada uma de suas estações por esta senda da mendicidade legal, mais um pouco de sua honestidade primitiva de sua energia pessoal, de suas afleições domesticas.

A principio o soccorrido é timido no seu papel, desageitado nas suas tentativas fraudulentas; paulatinamente elle bebe a vergonha, suas mentiras se tornam igualmente audazes e insistentes. Sabe que patenteando á junta de caridade o estado real de seus recursos, arrisca-se ás vezes a ser mal succedido; então vale-se da *insufficiencia* de renda, e quando ganha por semana 15 a 20 shillings, accusa de dez. Bate a todas as portas e recebe de todas as mãos.

O palacio manda-lhe os restos de seu banquete, a parochia carneiro, vinho e dinheiro.

Porém, com a ingratidão e espirito refolhado do mendigo de profissão, no palacio elle deprimo as dadivas da parochia, e perante esta as liberdades do palacio.

Os sorvetes, doces e gelados deste convertem-se em « miseraveis victualhas »; o vinho e a carne daquella n'umas pobres migalhas de pão! »

O que são os pensionistas do *Board of Guardians* como filhos ou como avós, o Sr. W. Roberts vai igualmente dizer-nos.

Quantas vezes nás vio a moços ainda solteiros, ganhando 22 a 25 francos por semana, não só não contribuirem com cousa alguma para o sustento de seus velhos pais, mas até viver gratuitamente debaixo de seu tecto, extorquir lhes tudo o que podiam do seu subsidio publico!

Não é raro ver um filho que guarda em casa um pai soccorrido solicitar um supplemento de auxilio se este vem a cahir doente e quando, por acaso, lhe recusam esse supplemento, mandar o pai para o Workhouse.

Se o lavrador inglez tem perdido por seus progenitores essa ternura filial que persiste no irlandez, ainda quando reduzido ao ultimo grão de abjecção, em sua velhice não mostra por sua descendencia uma sensibilidade mais viva.

Na verdade, muitas vezes elle proprio é achacado, indigente e conseguintemente incapaz de sustentar a outrem.

Em tal caso tem razões materiaes para justificar seu procedimento.

Mas o que dizer do avó em contições de prover a sua necessidade e ás dos netos, e que atira sobre a sociedade o cumprimento de seu dever?

O que pensar da avó remediada que manda para o Workhouse esses pobres entezinhos, declarando, entre lagrimas e soluços, que não os póde nem os quer sustentar?

Falla se de dar ao lavrador um voto nos negocios do seu paiz, de melhorar-lhe a vivenda e augmentar-lhe os salarios: nada disso fará delle « um homem no sentido verdadeiro deste nobre nome, emquanto o deixarem sob o jugo da actual lei dos pobres. »

Pensar que melhor retribuido e alojado elle renuncie de motu proprio ao exercicio do que elle tem por um direito estricto, é ignorar até que ponto o pauperismo o tem penetrado e infectado os seus habitos.

E' verdade que tem-se o recurso de desenvolver na distribuição dos soccorros exteriores tanta severidade justa quanta prodigalidade imprudente se tem ultimamente mostrado, é o que se passou em outro paiz de caridade legal, em Bremen, Crefeld, Aix-la Chapelle, Elberfeld, parece attestar que o systema é efficaz.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 237]

VIII

DESTERRO VOLUNTARIO

No dia seguinte ao dos acontecimentos de que nos temos occupado, o general tocou a campainha uma hora mais cedo do que tinha por uso.

Santiago, o criado de confiança de D. Pedro, estava na ante-sala quando ouvio a campainha do gabinete de seu amo, e entrou para receber as suas ordens.

O general estava já vestido para sahir, o que não deixou de causar admiração a Santiago.

— Dá ordem para que me sirvam aqui mesmo um ligeiro almoço—disse o marquez ao ver o seu criado particular—ordena tambem que tenham a carruagem apparelhada para d'aqui a meia hora.

— O Sr. general está doente?—perguntou Santiago com mais interesse do que costumam sentir os criados.

— Não—respondeu D. Pedro seccamente.

— Entretanto, vejo-o muito pallido.

— Passei mal a noite; dormi uma hora, se tanto.

— Ah! a insomnia fatiga muito mais do que um dia de marcha no mez de julho—observou Santiago com alguma preoccupação.

— Não te demores; vai dizer que me tragam o almoço e que apromptem a carruagem.

Santiago sahio e o general começou de passear pelo gabinete.

O rosto daquelle homem, onde não se apagara ainda de todo a belleza da mocidade, demonstrava claramente uma grande inquietação interior.

Passado algum tempo, Santiago tornou a entrar, seguido por um criado que trazia uma bandeja com o almoço do marquez.

— Deixa ficar isso ahi e retira-te—ordenou o general ao criado—Santiago me servirá.

Santiago poz tudo em ordem, e vendo que D. Pedro continuava os seus passeios sem mais se lembrar do almoço, disse-lhe:

— Quando o Sr. marquez quizer...

O general sentou-se e começou a comer distrahidamente, sem reparar no que levava á bocca, tal era a preoccupação que o dominava.

— Serve-me uma chavena de chá, Santiago—disse elle.

O criado do quarto obedeceu.

— Sabes se minha filha já está levantada?—perguntou o general depois de uma curta pausa.

— Não sei, Sr. marquez; mas se quer vou saber.

— Não, não é preciso; vel-a-hei quando regressar. Essa encantadora creança tem sobre mim tal influencia, que se soubesse o passo que vou dar... o melhor é que o ignore.

E dirigindo a Santiago um olhar frio, accrescentou:

— Has de acompanhar-me.

— O Sr. marquez bem sabe que estou sempre ás suas ordens.

— Sei; e tu não ignoras que ha muito depositei em ti a maxima confiança.

— O Sr. general não só me salvou a vida, como me honra com a sua estima.

— E' merecida; mas não fallemos nisso. Sabes aonde vou?

— Como hei de saber, Sr. general?

— Era impossivel que o suspeitasses, siquer!—volveu o marquez, esboçando um sorriso frio.—Mas é indispensavel fazer um esforço. Essa creança que me alegra a existencia, esse anjo que Deus me concedeu para que me seja menos doloroso o inferno da vida, merece bem que eu me sacrifique.

Santiago fitava seu amo sem o comprehender, mas as palavras que pronunciara excitavam-lhe vivamente a curiosidade.

— Sei que vou amargurar-me; —continuou o general—ella é orgulhosa, altiva, e talvez receba o meu pedido com um sorriso desdenhoso; é o mesmo terei coragem para soffrer tudo.

Santiago começava a comprehender a especie de soliloquio de seu amo.

— O que! vai acaso visitar a Sra. marqueza?

— Vou—respondeu D. Pedro com um suspiro.—E' necessario que termine a nossa separação, tenho uma filha, e por ella estou resolvido a todos os sacrificios.

— Mas quererá a Sra. marqueza abandonar o seu retiro?

— E' o que vou saber d'aqui a pouco.

Santiago moveu a cabeça como duvidando.

— Vai ver se está prompta a carruagem.

— Está esperando o Sr. general.

— Então vamos, e que Deus me inspire.

. . . .

D. Beatriz de Esquivel, marqueza del Radio, havia quatro annos que estava afastada da sociedade madrilena, vivendo n'uma casa de campo nos arredores de Chamertin.

Ao principio, isto é, quando a marqueza desappareceu, dando como pretexto que os medicos lhe aconselhavam a vida do campo, os ociosos julgaram ver no facto um drama de familia, algum segredo extraordinario. Ao verem passar pela Castelhana, principalmente ás quintas-feiras, o elegante carrinho de Clotilde, diziam:

— A filha vai ver a mãi todas as semanas; mas quando é que vai o general?

E a maledicencia respondia com um sorriso machiavelico:

Oh! o general nunca se dá ao incommodo de visitar a sua esposa.

Realmente, os ociosos tinham razão para pensar daquelle modo, porque o general só de longe em longe ia a Chamartin visitar a marqueza. Esta, pela sua parte, não viera siquer uma vez a Madrid durante tres annos.

Na alta sociedade não faltam os levianos, os inconvenientes e os mal intencionados, por isso o general mais d'uma vez tivera de soffrer as perguntas impertinentes dos ociosos. A resposta era sempre a mesma:

— A pobre Beatriz vai melhorando devagarinho; passa a vida cuidando das suas flôres e das suas aves, pintando paisagens e lendo bons livros. Oh! creio que a marqueza chegou a adquirir um odio tão profundo a Madrid, que difficilmente poderemos convencel-a a que venha viver comnosco; entretanto, o desterro voluntario que se impoz com o fim unico de melhorar a saude, é necessario que tenha um termo. A minha Clotilde está quasi uma mulher e precisa da sombra protectora de sua mãi.

Muitos suspeitavam que por detraz daquella explicação havia um drama de familia; mas ninguem ousava manifestar as suas suspeitas ao general, que tinha fama de valente e de ser muito destro no jogo das armas. Contentavam-se em commentar em voz baixa e a seu modo a separação dos dous conjuges.

Devemos, comtudo, dizer que em Madrid havia um homem que não ignorava o verdadeiro motivo da separação: era D. Fernando de Casaval, conde da Fé. A sua nobreza datava das cruzadas. Apezar de ter cincoenta annos, conservava-se ainda solteiro. Era sceptico e mordaz como Voltaire, a quem prestava a maior veneração.

A seu tempo traremos para a tela este importante personagem.

Voltando á marqueza, diremos que, havia quatro annos, vivia retirada nos arredores de Chamertin. Segundo a voz publica, D. Beatriz era uma excellente senhora, muito religiosa e esmoler, e cuja sociedade se limitava ao medico e ao parocho, dous velhos respeitaveis.

D. Beatriz de Esquivel teria quarenta annos, estava nesse periodo da vida em que a mocidade se dispõe a fugir para sempre. Pallida, magra e alta, a marqueza, que nunca largava o fato preto, era um desses typos severos que nunca animam o rosto com um sorriso. Mais que uma senhora dos nossos dias, a marqueza parecia uma castellã dos tempos feudaes.

Entremos na sua habitação.

IX

O GENERAL PERDE A BATALHA

Seriam onze horas da manhã. Conforme costumava, D. Beatriz passara duas horas nas estufas do jardim, contemplando a sua magnifica collecção de flôres de inverno. Ao ouvir dar onze horas no relogio da aldeia, dirigio-se paro a casa de jantar, porque, desde que estava na aldeia, passava a vida methodicamente.

Ao chegar, porém a meio da rua do jardim, vio acercar-se precipitadamente a sua criada de quarto. A pobre rapariga mostrava-se deveras sobresaltada.

— Que é isso? que succedeu?—perguntou D. Beatriz.

— O Sr. general está esperando no gabinete da Sra. marqueza! — respondeu a criada no mesmo tom que diria: « a casa está a arder. »

— O general! oh! não é possivel!—disse a marqueza empallidecendo.—De certo te enganaste...

— Não me enganei, minha senhora: conheço o muito bem.

D. Beatriz ficou immovel e silenciosa durante alguns segundos, murmurando depois como fallando comsigo:

— O general nesta casa! Succederia alguma desgraça? Estará doente Clotilde!...

A incerteza e o receio causaram viva impressão na marqueza, e apressando o passo, encaminhou-se para casa. Ao chegar á porta, deteve-se, passou a mão pela fronte e readquirindo a serenidade habitual do rosto começou a subir pausadamente os degráos da escada.

A criada seguia-a machinalmente; julgava de máo agouro a presença do general naquella casa.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias